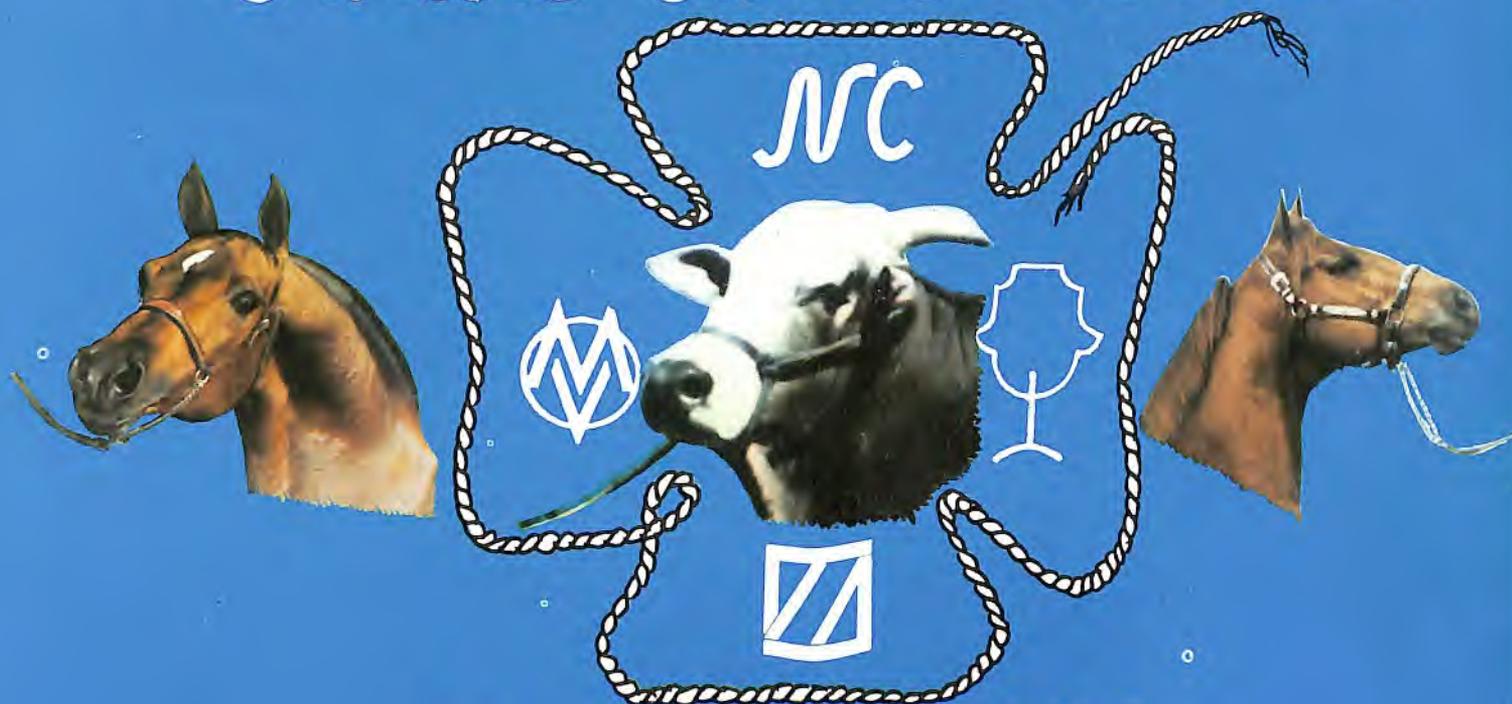


# 2º Leilão União das Marcas



**15 JUNHO - 13 h**

**Água Branca - SP**

**80 MACHOS E FÊMEAS PO e POI  
10 EQUINOS QUARTO DE MILHA E ÁRABE**

**FAZENDA INDIANA LTDA.**

**CIA. AGRÍCOLA LUIZ ZILLO E SOBRINHOS**

**FAZENDA MORRO VERMELHO LTDA.**

**NEWTON CAMARGO ARAÚJO**

**5 PAGAMENTOS SEM JUROS**



**REMATE**

Tel. (011) 872-1722

# ISTO É GENÉTICA!..



CHUMMAK 8900  
RGD 7447



EDALLU DA SC 2204  
RGD Z-915  
NETA DE RASTÃ-IMP.



MARCA

NAVIKUDHU  
PO DA  
ZEBULÂNDIA  
RGD B-9365  
Nasc.: 28.09.75  
Pai: Chummak  
8900  
Mãe: Hedallu da  
SC 2204



ESTE TOURO ESTÁ  
EM COLETA DE  
SÊMEN NA



Planejamento Pecuário e  
Inseminação Artificial

**Fazenda  
Europa**  
UBERABA - MG



Filhos de Navikudu PO  
da Zeb.

**NEWTON CAMARGO  
DE ARAÚJO**

Rua: Antônio Carlos, 240  
Fones.: (034) 333-4500 e  
332-4095  
38.100 - Uberaba - MG.

**ROTAL — Revista de Orientação Técnica Agropecuária Ltda.**, Av. Apolônio Sales, 609 — Telefones: 333-3433 e 333-3413. Caixa Postal 96 — CEP 38100 — UBERABA MG. Inscrição Estadual 701112054/004 — C.G.C.M.F. 17.778.176/0001-71 — Reg. na Junta Com. do Estado n.º 289827 — Reg. no Instituto Nacional de Propriedade Industrial 18 dez. 132577202-3061 — Reg. Lei de Imprensa 11.996 — Reg. Prefeitura n.º 4497 e Aut. na E.C.T. n.º 8.

**Diretor Administrativo:** Adib Miguel  
**Diretor Comercial:** Glória Maria Miguel  
**Coordenação:** Homero de Almeida  
**Estagiária de Jornalismo:** Márcia Inês Alves  
**Arte e Diagramação:** Adriano Henrique de Almeida, Joselito de Rocha Souza, Marco A. Cordeiro.  
**Composição:** Ana Cristina Teles Rezende  
**Fotólitos:** Ademir Avelar de Almeida, Mauro Marques Ferreira, Manoel da Paz de Freitas  
**Coordenação Geral e Impressão:** Ataíde Batista de Freitas  
**Acabamento:** Urbano Fortes  
**Circulação:** Cláudio Batista de Andrade  
**Departamento Pessoal:** Ricardo Antônio Marques Perdigão  
**Departamento Contábil:** Antonio Carlos da Silva e Maria Sueli Ribeiro Gonçalves  
**Secretária:** Laís Helena Costa  
**Departamento Financeiro:** Moacir Narcizo da Silva

#### Contatos Publicitários Autônomos:

**Goiás:** Roberto M. Vilela  
**Maranhão:** Omercks Vendramini Furtado  
**Mato Grosso do Sul e Triângulo Mineiro:** Rubens Alves Sales — Tel.: (034) 332-5148 Uberaba - MG  
**Minas Gerais e Bahia:** Fauzi Abrão — Tel.: (034) 332-6779 e Jorge Custódio — Uberaba MG.  
**Pará:** Roberto M. Vilela — Tel.: (034) 333-0552 — Uberaba - MG.  
**Paraná:** Omercks Vendramini Furtado  
**São Paulo:** Ademir Gonçalves de Almeida, Anselmo Luiz de Almeida, Roberto Miguel Vilela, Rubens Alves Sales, Omercks Vendramini Furtado e Jorge Custódio  
**Região Nordeste:** Adib Miguel e Fauzi Abrão  
**Rio de Janeiro:** Hélio Duarte de Oliveira — Rua: Joaquim Silva, n.º 99 — Tel.: (021) 224-4134 — Centro  
**Representante Autônoma no Estado da Bahia:** Magda Kaufmann de Brito — Cx. Postal n.º 2.073 — Fones: (071) 248-8468 e 248-2579 — Rio Vermelho - Salvador - BA

Os artigos assinados são de única e exclusiva responsabilidade de seus autores.  
Os originais e fotos enviados à redação não serão devolvidos, mesmo que não publicados

A Revista "O Zebu no Brasil" só se responsabiliza por assinaturas e reportagens angariadas por seus repórteres credenciados.



# Nossa Capa

## 2.º LEILÃO UNIÃO DAS MARCAS

15 DE JULHO — 13 Hs.  
ÁGUA BRANCA - SP.

- 80 Machos e Fêmeas PO e POI.
- 10 Equínos — Quarto de Milha e Árabe.

# EDITORIAL

## O ZEBU NO BRASIL

A instalação efetiva de um novo regime político, mais uma vez, converge para si as expectativas de todos os segmentos da sociedade brasileira. A sentida morte de Tancredo Neves fez de José Sarney, não o Presidente do Novo Brasil, mas também o depositário dos desejos de mudança de toda uma Nação. Compete agora, ao novo governante e demais auxiliares, responder a estes anseios, com dignidade, trabalho e justiça. É o mínimo que se pode exigir de um governo que se propõe democrático, e muito, se comparável à pobreza, à opressão e impunidade impostas durante duas décadas ao povo deste país.

A Revista o Zebu no Brasil reflete, novamente, a expectativa da classe agropecuarista, que congrega à sua volta áreas significativas da economia nacional. São estes setores equivalentes que, juntos, reivindicam preços justos em produtos oriundos de suas atividades, exigem mais apoio e incentivos por parte dos órgãos governamentais. As falhas se repetem e os erros administrativos também podem retornar. Portanto, a economia brasileira precisa ser repensada, reestruturada, visando sanar o maior número de desvios possíveis. Em função de uma substancial mudança na área econômica, outros setores distintos da sociedade serão mercedosamente beneficiados, já que é inegável o alcance de seus erros e acertos.

A 51.ª Exposição Nacional de Gado Zebu também se faz, orgulhosamente, centro de atenção do setor pecuarista brasileiro. Mais de 1.000 animais já foram inscritos para os pavilhões, estimativas apontam um total de 3.000 participantes da mostra, incluindo os diversos leilões e Feiras. Sem dúvida esta exposição, que já supera as expectativas, provará mais uma vez que o setor permanece sólido, ativo e com olhos voltados para a Nova República. Pronto para questionar, analisar e reivindicar, unindo soluções para os diversos problemas ainda por ele enfrentados.

# PRÓ-SÊMEN MOD-100

## DESCRIÇÃO:

É um **descongelador** específico para uso em inseminação artificial. Projetado para manutenção da água à temperatura altamente estabilizada em 36°C. Permite a utilização de sêmen em **ampolas** bem como em **palhetas**. O sêmen descongelado com o **Pró-sêmen MOD-100** entre 35 a 37°C aumenta a taxa de concepção de sua inseminação, portanto reduz os custos e melhora a eficiência do inseminador.

As **palhetas** devem ser submersas completamente na água por 30/40 segundos.

As **ampolas** de 0,5 ml devem ser submersas por 1-1/2 minutos (90 segundos para assegurar que o sêmen esteja descongelado antes da utilização. O sêmen deverá ser utilizado o mais rápido possível após o descongelamento, sendo indicado um **máximo** de 15 minutos. A parte eletrônica de controle está totalmente encapsulada, a fim de evitar deslocamentos de temperatura.

O Descongelador **Pró-sêmen MOD-100** permite um maior número de espermatozoides vivos após o descongelamento, o que pode ser



comprovado pelo exame **microscópio** ou **microfotográfico**. Quanto mais **rápido** for executado o descongelamento do sêmen, melhor será a sua condição fisiológica e, conseqüentemente, teremos maior fertilidade, e maior número de espermatozoides vivos com boa motilidade, mantendo integridade acrossomal.

Se no processo de descongelamento a temperatura for superior a 37°C, danos poderão ocorrer, dependendo do tempo e temperatura.

Este problema é **plenamente evitado** em virtude da alta estabilidade da temperatura do **Pró-sêmen MOD-100** e da robustez do seu circuito eletrônico que praticamente **independe** das flutuações de voltagem, frequência da rede e/ou baterias.

O descongelamento controlado, como o efetuado pelo **PS-100**, é **altamente recomendado** pelos maiores centros de inseminação artificial reconhecidos internacionalmente, assegurando a boa qualidade do sêmen pós-descongelamento.

Utilize rotineiramente o **PS-100** e você via realizar sua I.A. com maior segurança.

## INSTRUÇÕES GERAIS DE USO

- 01 - Preencha com água limpa o volume interno 70 a 80% do total.
- 02 - Conecte o cabo de alimentação à rede de 100V (ou 220V)
- 03 - Ligue a chave geral aproximadamente 30 minutos antes do início da operação. Observe a lâmpada de "aquecimento", quando a mesma iniciar a piscar o aparelho estará pronto para uso; isto ocorre em aproximadamente 20/30 minutos.
- 04 - Após 25 minutos o Pró-sêmen estará praticamente pronto para manuseio com sêmen.
- 05 - A temperatura do banho poderá ser verificada com auxílio de um termômetro clínico.
- 06 - Palhetas poderão ser usadas após 30/40 segundos no banho, e ampolas em 1,5 minutos.

- 07 - Não deixe o sêmen mais que 15 minutos no banho.
- 08 - Manutenção - Conselhos práticos:
  - a) mantenha o Pró-sêmen sempre limpo e sem água após o uso.
  - b) não coloque o aparelho dentro da água, pois poderá ser danificado.
  - c) não utilize o Pró-sêmen para outros fins que não sejam de inseminação.
  - d) não ligue o aparelho sem água e, pelo menos 50% do volume total.
  - e) mantenha o aparelho em local limpo, seco e tampado.
- 09 - Garantia:

O aparelho somente terá garantia de 1 ano, desde que tenha sido utilizado dentro das instruções gerais de uso.

## REPRESENTANTE



Agropecuária  
BRASIL Ltda.  
Rua da Consolação,  
n.º 331 - 3.º andar  
Cj. 301 - CEP 01046  
Fone.: 258-9207 - S.P.



INSTRUMENTOS  
CIENTÍFICOS C.G. LTDA

Rua: Domingos de Moraes, 2423 e 2444  
Fones.: 544-1848 e 544-2584 - Telex: (011) 36477 - ICCG - BR  
CEP 04035 - São Paulo - Brasil.

Projetado para as condições brasileiras.

# Coleta, Introdução e Avaliação de Plantas Forrageiras no Triângulo Mineiro.

*SALOMÃO ARONOVICH  
Engenheiro Agrônomo,  
Coordenador de Pesquisa da  
PESAGRO-RIO e bolsista do CNPq.*

*LÚCIO CARLOS GONÇALVES  
Engenheiro Agrônomo, Professor e  
Pesquisador da Faculdade de  
Zootecnia de Uberaba*

*JOÃO JOSÉ LOPES CORRÊA  
Engenheiro Agrônomo, Professor e  
Pesquisador da Faculdade de  
Zootecnia de Uberaba*

*ANTÔNIO DE PÁDUA PRINGOLATO  
Zootecnista, Professor e Pesquisador  
da Faculdade de Zootecnia de  
Uberaba*

*HERALDO MARCUS ROSI CRUVINEL  
Médico Veterinário, Professor e  
Pesquisador da Faculdade de  
Zootecnia de Uberaba*

## INTRODUÇÃO

A introdução de plantas é um dos métodos mais eficientes de melhoramento da produção forrageira. Isso pode ser provado pelo sucesso alcançado na introdução do capim pangola, do siratro, das braquiárias e de diversos cultivares de capim elefante, entre outras. O melhoramento genético das espécies e variedades em uso na região seria outro meio de se alcançar este objetivo, porém mais caro, trabalhoso e demorado.

Existe um número incontável de plantas forrageiras (gramíneas e leguminosas) em regiões com condições ecológicas semelhantes às do Triângulo Mineiro, tanto no Brasil como em outros países. A introdução dessas plantas poderá trazer para a região um rápido desenvolvimento na produção das pastagens.

O objetivo do trabalho foi encontrar plantas forrageiras que, no Triângulo Mineiro, apresentassem todas (ou algumas) das seguintes características:

- a-) alta produção de forragem, distribuída o mais uniformemente possível durante todo o ano;
- b-) boa aceitação pelos animais;
- c-) boa produção de sementes de fácil colheita (ou boa produção de mudas de plantio fácil e barato);
- d-) bom valor nutritivo;
- e-) boa digestibilidade;
- f-) boa persistência, apresentando plântulas vigorosas, com boa resistência ao pisoteio, à geada, pragas e doenças e rápida recuperação ao corte ou tosa.

## MATERIAL E METODOS

Na primeira fase, foram coletadas 354 sementes e mudas. Procedeu-se ao plantio de 96 canteiros de gramíneas, 84 canteiros de leguminosas e 1 canteiro de Confrei. As sementes e mudas coletadas eram de plantas originárias

de diversas regiões do Brasil e de outros países.

Foram feitas anotações periódicas (mensalmente) sobre o comportamento de cada planta, tais como: velocidade de recuperação após o período seco, época de florescimento, produção de sementes, ataque de pragas, ocorrência de doenças, uniformidade de maturação de sementes, resistência à seca, resistência à geada e desenvolvimento invernal.

Posteriormente, alguns experimentos em parcelas, relatados mais adiante, foram realizados, visando estudar mais profundamente aspectos relativos a algumas das plantas forrageiras introduzidas.

## RESULTADOS

### Plantas que se sobressaíram em canteiros:

#### A-) GRAMÍNEAS:

01- *Andropogon gayanus* bisquamulatus cv planaltina:

Apresentou boa cobertura do solo, boa produção de forragem, rebrota vigorosa após corte, rebrota rápida após as primeiras chuvas e produziu boa quantidade de sementes viáveis.

02- *Brachiaria decumbens* cv africana:

Apresentou formação rápida, boa cobertura do solo, excelente produção de forragem e de sementes. Não apresentou doenças no campo de introdução.

03- *Brachiaria humidicola*

Apresentou formação rápida, com excelente cobertura do solo, rápida recuperação após as primeiras chuvas, boa produção de forragem, não sendo constatado nenhum ataque de pragas que comprometesse sua produção.

(Trabalho financiado pelo Fundo de Incentivo à Pesquisa Técnico-Científica (FIEPC) do Banco do Brasil S.A.

04- Planta identificada como B-25 (Possivelmente se trata de um híbrido de *Brachiaria brizantha* x *Brachiaria ruzizensis*):

Apresentou boa formação e boa cobertura. Boa produção de forragem durante todo o ano, persistindo sempre verde, com resistência razoável à geada. Teve, porém, baixa produção de sementes.

05- Capim Tangola – híbrido de *Brachiaria radicans* x *Brachiaria mutica*:

Apresentou boa formação e boa cobertura. Não apresentou nenhum ataque de pragas e doenças. Parece ter bom potencial de produção para a região.

06- *Cenchrus ciliare* (capim bufel)

Apresentou boa formação e cobertura do solo, boa produção de forragem e sementes. Embora seja comumente recomendado para regiões de clima seco, o comportamento da cultivar introduzida foi muito bom. Talvez seja aconselhável fazer testes comparando-o com outras cultivares.

07- *Cynodon dactylon* (Capim estrela africano, melhorado)

Boa formação e boa cobertura. Aconselhável comparações com capins do mesmo gênero e de Digitárias, como os capins pangola e transvala.

Não apresentou ataque de pragas e doenças.

08- *Cynodon nlemfuensis* (Capim estrela Porto Rico)

Apresentou formação rápida, excelente cobertura do solo, boa produção de forragem e boa resposta à adubação. Ausência de ataque de pragas e doenças.

09- *Digitaria diversinervis*:

Rápida formação, muito boa cobertura do solo, confirmando suas excelentes propriedades como gramínea para contenção de encostas. Pouco crescimento (e conseqüentemente baixa produção de forragem). Como planta para gramados ou contenção de encostas, com a grande vantagem de quase não exigir cortes.

10- *Digitaria decumbens* cv transvala (Capim transvala):

Apresentou formação rápida e excelente cobertura. Planta que responde muito bem à adubação. Quando adubado, apresenta boa produção no período seco, em comparação com outras gramíneas. Não apresentou doenças.

11- *Pennisetum purpureum* (Ca-

pim elefante):

Todas as cultivares introduzidas apresentaram um bom potencial de produção para a região.

12- *Tripsacum fasciculatum* (Capim Guatemala)

Apresentou bom crescimento, boa produção de forragem e permaneceu mais verde do que as diferentes cultivares de capim elefante. Confirmou sua grande susceptibilidade a geadas.

## B-) LEGUMINOSAS

01- *Cajanus cajan* (Guandu)

As cultivares introduzidas apresentaram rápido crescimento, grande produção de forragem e de sementes. Boa fonte de forragem para a época seca.

02- *Calopogonium mucunoides* (Calopogônio)

Apresentou rápida formação e excelente cobertura. Boa produção de forragem e de sementes.

03- Híbrido de *Centrosema pubescens* x *Centrosema virginianum* (centrosema):

Apresentou boa formação, boa cobertura, boa produção de sementes, razoável resistência à geada e boa produção de forragem. Recomendam-se estudos a nível de campo, principalmente sob pastejo.

04- *Neonotonia wightii* (soja preta)

Apresentou rápida formação e excelente cobertura do solo e boa produção de forragem e de sementes, bem como rápida recuperação após geada.

05- *Pueraria javanica* (Kudzu tropical)

Apresentou estabelecimento rápido, boa cobertura do solo e boa produção de forragem. Teve, porém, muito baixa produção de sementes.

06- *Sesbania* sp – parcela A-14 – (Sesbânia)

Planta de bom crescimento, boa produção de sementes e de forragem. Apresentou baixa resistência às geadas. Aconselham-se estudos para formação de banco de proteína ou para consorciação com gramíneas muito agressivas (como algumas braquiárias).

07- *Stylobium aterrimum* (mucuna preta)

Planta de crescimento rápido, com excelente cobertura do solo, boa produção de forragem e grande produção de sementes. Ausência de ataque de pragas e doenças. Aconselham-se estudos para produção de forragem na época seca.

## C-) OUTRAS FORRAGEIRAS

01- *Symphytum peregrinum* (confrei)

Planta de estabelecimento rápido, apresentando razoável produção de forragem. Responde bem à adubação orgânica e à umidade.

## AVALIAÇÃO EM PARCELAS:

01- "COMPETIÇÃO DE DEZ CULTIVARES DE *Pennisetum purpureum*" Schum (CAPIM ELEFANTE)

Estudou-se o comportamento de dez cultivares de capim elefante, sob duas frequências de corte:

a-) corte de 4 em 4 semanas;

b-) corte de 8 em 8 semanas.

As plantas foram cortadas rente ao chão, durante 18 meses, tanto para a frequência de corte "a" como para a "b". As cultivares estudadas foram: Napier, Mineiro, Cameroon, Taiwan, Pinda, Porto Rico, Cubano, Wrukowna, Piracicaba e Turrialba.

Até o presente momento, observou-se que:

a-) as produções de forragem sempre foram mais altas no intervalo de corte de 8 semanas em relação ao de 4 semanas;

b-) no intervalo de corte de 4 semanas, as cultivares "Mineiro" e "Turrialba" foram as de maior produção, enquanto a "Porto Rico" e a "Wrukowna" foram as menos produtivas, ficando as demais com valores intermediários;

c-) no intervalo de corte de 8 semanas, as cultivares "Napier", "Turrialba" e "Mineiro" foram as mais produtivas, tendo boas produções a "Cameroon" e a "Pinda";

d-) Verificou-se que para a cultivar "Napier" o corte de 4 semanas é contra indicado, porque nesta frequência de corte sua produção somente foi superior à da "Porto Rico" e "Wrukowna", enquanto que no intervalo de 8 semanas foi a mais produtiva;

e-) Ao final do experimento, as touceiras submetidas a corte de 4 em 4 semanas se encontravam com pequena capacidade de recuperação, enquanto que as submetidas a cortes de 8 em 8 semanas se apresentavam mais vigorosas.

## OBSERVAÇÃO:

Foi apresentado à XX Reunião da Sociedade Brasileira de Zootecnia, realizada em Pelotas, RS, em 1983, trabalho intitulado "COMPETIÇÃO DE 10 CLONES DE CAPIM ELEFANTE - (*PENNISETUM PURPUREUM*) PARA PRODUÇÃO DE FORRAGEM NO TRIÂNGULO MINEIRO", cujo resu-

# FAZENDA CEDRO

Marabá - PA  
PROP.: BENEDITO MUTRAN FILHO  
Rua: Bernardo Sayão, n.º 4.800 - Esc.  
Fone.: (091) 228-0188 - Belém - PA.

Bayammu  
P.O.I VR  
da Zeb.

NARAMBU  
FILARA

- Res. Campeão Bezerro  
13.ª Expoinel  
Uberlândia/84;
- Res. Campeão Bezerro  
Goiânia/84;
- Campeão Bezerro  
Londrina/84;
- Campeão Bezerro  
Ourinhos/84;
- Campeão Bezerro  
Ribeirão Preto/84;
- Campeão Júnior  
Baurú/84;
- Res. Campeão Júnior  
14.ª Expoinel  
Salvador/85.



PARTICIPE DO 11.º LEILÃO DA FAZENDA ITAQUI E ADQUIRA  
UM CAMPEÃO DA FAZENDA CEDRO.

Foto: Roberto Vilela



FIDALGO DO ITAJU 2156 — Reg. A-2406



**ARMANDO BRANDÃO PINTO**  
Praça José Marcelino, n.º 14  
S/713 e 714 — Centro  
Edif. Cidade de Ilhéus  
Fones.: (073) 231-2720 e 231-3107  
Esc.: 231-2081 — ILHÉUS - BA.

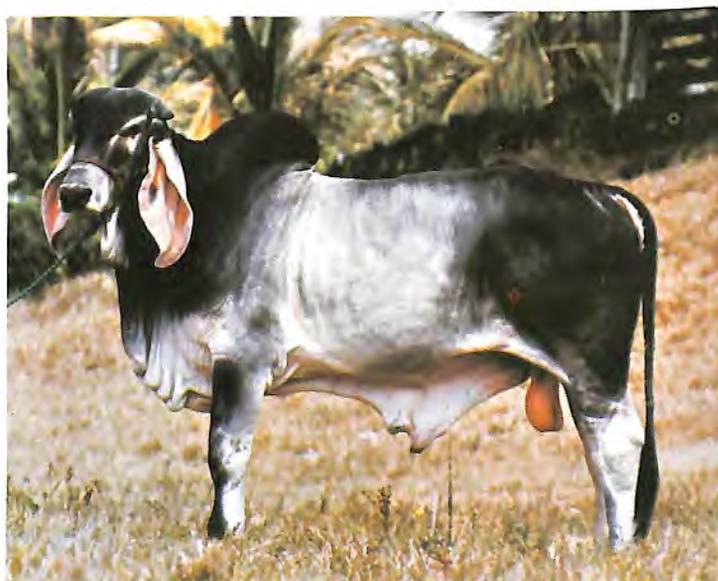


# FAZENDA SÃO JOSÉ



**Sta. CRUZ DA VITÓRIA - BA**

**SELEÇÃO DE  
INDUBRASIL E  
CAVALOS DA  
RAÇA  
MANGALARGA**



AMOROSO DO ITAJÚ 2249 — Reg. A-2443

Lote de matrizes que faz parte do plantel da fazenda



Seleção de nelore  
P.O e P.O.I nelore v.  
mocha e cavalos  
mangalarga

**FAZENDA  
SÃO JOSÉ**

SANTA CRUZ DA VITÓRIA - BA





# UMA

(PRETO  
E  
BRANCO)



# 22 de junho / 85-20hs



H \*\*\*\*\*

# Hilton Belém



REIMATE

Da **DOMINGOS N. ACATAUASSU**



**FRANCISCO E ARMANDO A. LOBATO**

**CALISA AGROPECUÁRIA**  
**IND. S/A**

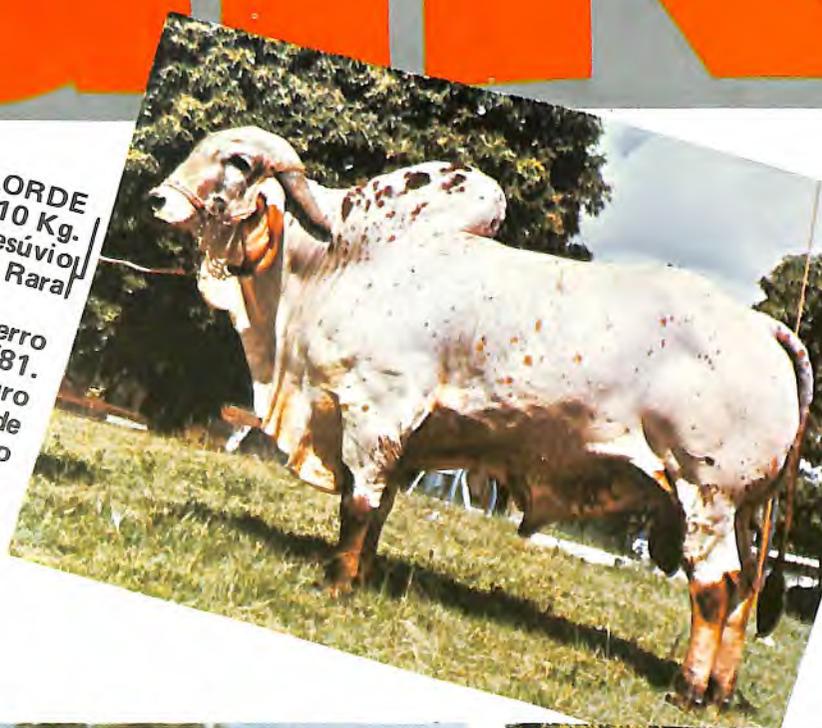


**GASTÃO CARVALHO FILHO**

# CARNE RAÇA LEITE

# GIR

**EM  
UBERABA/85  
A FRIGUEL  
FAZ CAMPEÃ  
NOVILHA  
MENOR  
E RES.  
CAMP.  
TOURO  
JOVEM**



**LORDE**  
910 Kg.  
Vesúvio  
Rara

- 53 meses
- Campeão Bezerro Expô de Recife/81.
- Campeão Touro Jovem na Expô de Recife/83. Campeão Sênior - Expô Recife e Maceió 84.
- Grande Campeão da Raça Expô Maceió/84. Res. Grande Campeão da Raça Expô Recife/84.

**LOMBARD R VAJ**  
1.º Melhor  
Progênie de Pai - Recife  
e Maceió.  
**GANDY**  
2.º Melhor  
Progênie de Pai - Recife  
**BENINA**  
1.ª Melhor  
Progênie de Mãe -  
Recife e Maceió.  
**OFERENDA DA  
LÍDER**  
2.ª Melhor  
Progênie de Mãe -  
Recife.



**ANCORADOR** — 17 meses — 530 Kg.

Lorde  
Tormenta

- Campeão Bezerro Expô Recife e Maceió/84.



**CRUZEIRO** — 21 meses — 444 Kg.

Gandy  
Opulência da Lider

- Res. Campeã Novilha - Expô de Recife/84;
- 2.º Prêmio em Uberaba/85.

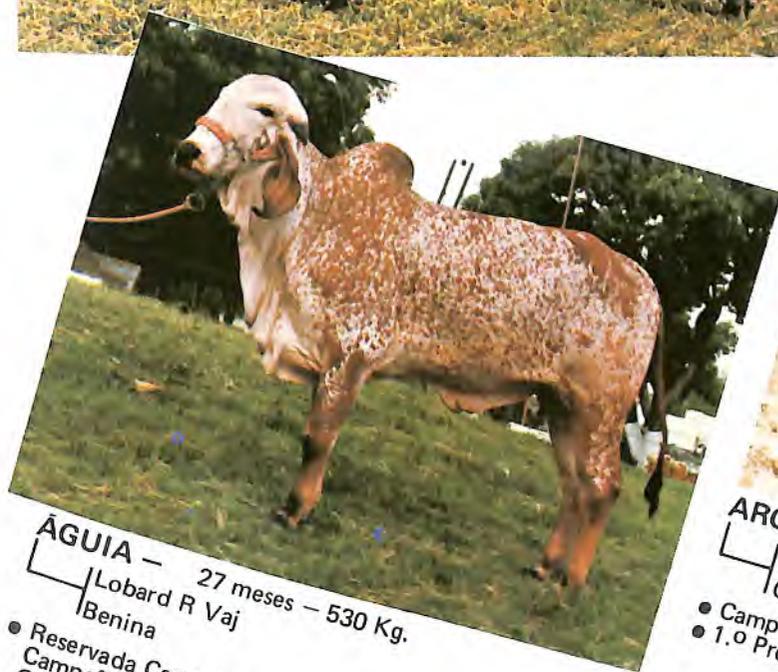
# Campeão T. jovem expô Recife/84 Grande campeão da raça expô Recife/84



## Res. grande campeão da raça expô Maceió/84

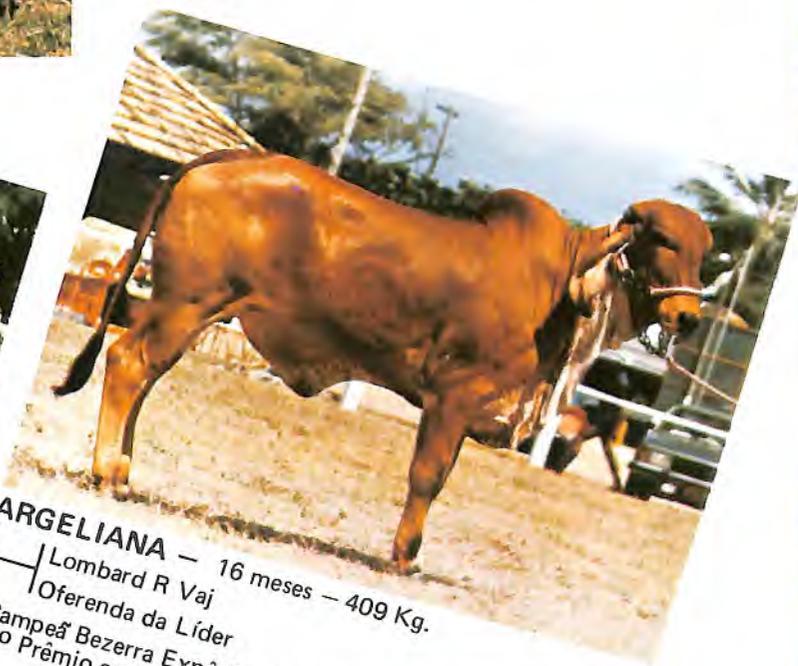
DESTAQUE — 38 meses — 847 Kg.

Lombard R Vaj  
Benina



ÁGUIA — 27 meses — 530 Kg.  
Lobard R Vaj  
Benina

- Reservada Campeã Bezerra — Expô Recife/84.
- Campeã Novilha — Expô Recife e Maceió 84;
- Grande Campeã da Raça Expô Recife e Maceió/84.



ARGELIANA — 16 meses — 409 Kg.  
Lombard R Vaj  
Oferenda da Líder

- Campeã Bezerra Expô Recife e Maceió/84.
- 1.º Prêmio em Uberaba/85.



### FRIGUEL Fazendas Reunidas Inaldo Guerra

PROPs.: MARCELO E RICARDO GUERRA  
Rua do Espinheiro, n.º 71 — Tel.: (081) 231-3032  
Telex: 081-1480 — RECIFE - PE.  
Responsável: Frederico Sérgio de Albuquerque  
Zootecnista — Tel.: (081) 673-1491

- MELHOR EXPOSITOR DA 43.ª EXPÔ RECIFE/84. e 4.ª NACIONAL DO RECIFE.
- MELHOR CRIADOR EXPOSIÇÃO RECIFE/84.
- MELHOR EXPOSITOR DA RAÇA GIR RECIFE/84 TROFÉU PALMA DE OURO.
- MELHOR CRIADOR DA RAÇA GIR MACEIÓ/84.

# FAZENDA JANGADA



CRIAÇÃO E  
SELEÇÃO DE  
NELORE  
E GIR

CRIAÇÃO E  
SELEÇÃO DE  
NELORE  
E GIR

## CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE NELORE E GIR MELCHIADES CORRÊA DE LIMA

Cx. Postal - 32 - Fone.: 454-1337  
MARACAJU - MS.

FAZENDAS JANGADA E SANTA LUIZA  
Município de Maracaju - MS.  
FAZENDAS ESTEIO E SANTA JÚLIA  
Município de Corumbá - MS.  
FAZENDA LIMOEIRO  
Município de Porto Murtinho - MS.

## Tisouro da Jangada P.O.I

42 meses - 1.025 Kg.  
- Por Kailash TA e Dadar Dantal TA - Reg. 254  
• Campeão Bezerro Jovem em Maracaju/82.  
Campeão Júnior e Campeão Frigorífico em Maracaju/83

**Campeão touro jovem  
e grande campeão em  
Campo Grande /84  
Grande campeão em  
Campo Grande /85**

mo foi publicado à página 394 dos Anais da Reunião.

**02- COMPETIÇÃO DE SEIS CULTIVARES DE Panicum maximum.**  
Jack

Experimento conduzido em parcelas, com cortes realizados a cada 45 dias a 20 cm do solo. As cultivares estudadas foram: Colônião, "Gren-panic", "Gatton panic", Guiné, Guinezinho e Búfalo.

As produções de matéria seca dessas cultivares, em função do corte, constam do Quadro 1.

Esses resultados permitem concluir que a cultivar "Guinezinho" foi a de maior produção total, tendo sido ainda, de modo geral, a mais produtiva nos quatro cortes. A segunda cultivar de maior produção total foi a "Colônião", também com tendência semelhante em cada corte. O "gatton-panic" foi a de menor produção total.

Devido à ocorrência de geadas em julho de 1981, o experimento não pôde ter continuidade, uma vez que todas as cultivares se mostraram muito sensíveis, "queimando" completamente a parte vegetativa, mas rebrotando bem após as chuvas.

Posteriormente, não foi possível a continuação da coleta de dados, em consequência do ataque de formigas, cujo controle não teve êxito. Dentre todas as cultivares estudadas, os mais sérios ataques de formigas ocorreram nas parcelas de "green-panic".

**03- LEGUMINOSAS DE RÁPIDO CRESCIMENTO PARA PRODUÇÃO DE FORRAGEM, NO PERÍODO SECO DO TRIÂNGULO MINEIRO**

Este projeto teve como objetivo

determinar, dentre leguminosas de rápido crescimento, quais poderiam ser usadas como fonte de volumoso no período da seca e qual a melhor época para plantio.

Foram utilizadas as leguminosas *Stylobolium aterrimum* (mucuna preta), *Lablab purpureus* (Labe-labe) *Phaseolus truxilensis* (Phaseolus), *Glicine max* (soja grão), *Cajanus cajan* (Guandu) e *Vigna sp.* Os resultados são mostrados nos quadros 2 e 3.

As observações tiradas dos experimentos foram:

- a-) as leguminosas de rápido crescimento apresentam potencial para alta produção de forragem, pelo menos em parte do período crítico, no Triângulo Mineiro;
- b-) a mucuna preta foi a leguminosa que apresentou as maiores produções, tanto para o corte com 60 dias como com 90 dias após o plantio,

**QUADRO 1**

Produção de matéria seca (em Kg/ha) de PANICUM MAXIMUM em 4 cortes.

VARIETADES	1.º Corte	2.º Corte	3.º Corte	4.º Corte	TOTAL
Colônião	3729	4136	2187	2387	12439
Green-panic	3661	4045	1459	1116	10281
Gatton-panic	3068	2988	1200	1170	8426
Guiné	3280	4081	1830	2230	11421
Guinezinho	4232	4033	2845	2539	13649
Búfalo	2871	4084	1862	1711	10528

**QUADRO 2**

Produção de matéria seca de leguminosas forrageiras de rápido crescimento (em toneladas por ha)\*.

ESPÉCIES	Data de Plantio		
	09/01/80	08/02/80	12/03/80
Labe-Labe	3,33	4,67	1,10
Mucuna preta	4,96	3,39	0,90
Phaseolus	2,20	3,08	0,45
Soja (FV-1)	4,76	4,08	0,09
Vigna	2,52	1,08	0,50
Guandu	4,09	4,60	0,99

\* Cortes realizados a 10 cm do solo, 90 dias após o plantio.

**QUADRO 3**

Produção de matéria de 6 leguminosas forrageiras de rápido crescimento (em toneladas por hectare) \*\*

ESPÉCIES	Data de Plantio			
	17/12/81	02/02/81	17/02/81	05/03/82
Labe-labe	0,75	0,37	0,19	0,14
Mucuna preta	3,04	2,28	1,75	2,21
Phaseolus	0,36	0,22	0,03	0,26
Soja Santa Maria	1,83	0,65	1,09	1,02
Vigna	1,85	0,34	0,11	0,17
Guandu	—	0,36	0,25	1,14

\*\* Corte realizados a 10 cm do solo, 60 dias após o plantio.

# NAGÓRI

## P.O.I DO BRUMADO MOSTRA SUA PRODUÇÃO



LEITURA DO BRUMADO



LOANDA DO BRUMADO



CHIRALA I POI DO BRUMADO



LAGUNA DO BRUMADO

# FAZENDA BRUMADO

MARCA



Gado Importado

PROP.: RUBENS ANDRADE  
DE CARVALHO

End.: Rua 18, n.º 335

Fones.: (0173) 22-2366 - 22-5683 Esc. e 22-5177 Faz.  
BARRETOS - SP.

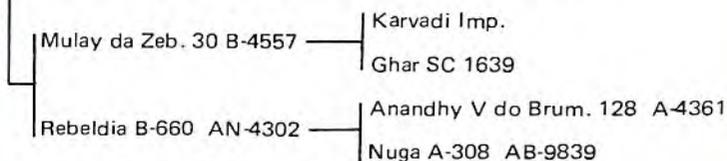
MARCA

# F

# Furna da Estrela é nelore de alto padrão

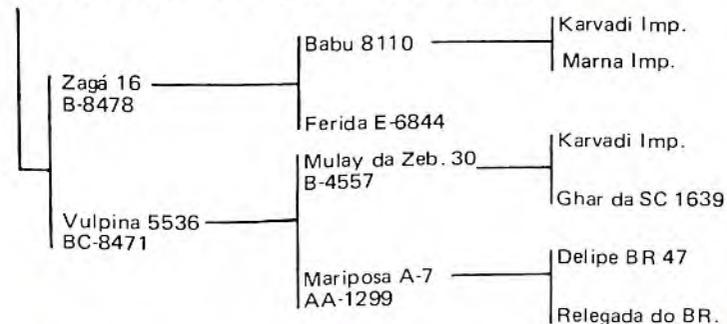


**ANTIFONIA** — RGD BG-1665 — Nasc.: 29.10.79



● Campeã Vaca Jovem e Grande Campeã em Rio Verde/84.

**DESNUDO** — RGD D-4605 — Nasc.: 31.07.82



● Campeão Touro Jr. e Res. Grande Campeão Rio Verde/84.



# FAZENDA FURNA DA ESTRELA

SIDROLÂNDIA - MS.

**GERALDO CORRÊA DA SILVA**

Rua: Dom Aquino, 2.331 — Fone.: 463-3909 — Campo Grande - MS.

- seguida do Guandu e da Soja Santa Maria;
- c-) a vigna utilizada mostrou-se suscetível ao ataque de pragas e doenças e teve baixa produção;
- d-) as produções do *Phaseolus Truxilensis* foram baixas nos dois experimentos;
- e-) a melhor rebrota foi do "Phaseolus", seguido do "Guandu", "Labe-labe" e "Mucuna", sendo que a "soja" e a "vigna" praticamente não rebrotaram.

#### OBSERVAÇÃO:

Foi apresentado à XVIII Reunião da Sociedade Brasileira de Zootecnia, realizada em Goiânia, em 1981, trabalho intitulado USO DE LEGUMINOSAS DE RÁPIDO CRESCIMENTO PARA PRODUÇÃO DE FORRAGEM NO PERÍODO SECO NO TRIÂNGULO MINEIRO, CUJO RESUMO FOI PUBLICADO NOS ANAIS, da Reunião, à página 118.

#### 04- ESTUDO DA APTIDÃO DE TRÊS GRAMÍNEAS PARA FENAÇÃO NO TRIÂNGULO MINEIRO, SOB DUAS FREQUÊNCIAS DE CORTE.

Este experimento teve como objetivo avaliar as gramíneas forrageiras de melhor comportamento no campo de introdução, determinando a melhor época de corte através dos dados de produção e valor nutritivo do feno.

Os quadros 4 e 5 mostram os resultados obtidos até o presente momento:

Pode-se observar, pelos dados dos quadros 4 e 5, que:

- a-) as gramíneas estudadas apresentaram um bom potencial de produção;

- b-) o capim jaraguá apresentou maior produção de matéria seca, porém com baixo teor protéico, no corte de 72 dias. (Deve-se lembrar que na data do corte ele se encontrava em pleno florescimento);
- c-) o capim transvala apresentou um bom índice de produção, com elevado teor protéico (10,2% com 72 dias de idade), tendo bom valor nutritivo até no mês de junho;
- d-) todas as gramíneas produziram mais matéria seca aos 72 dias.

#### OBSERVAÇÃO:

Foi apresentado à XX Reunião da Sociedade Brasileira de Zootecnia, realizada em Pelotas, em 1983, trabalho intitulado COMPARAÇÃO DE TRÊS GRAMÍNEAS PARA FENAÇÃO NO TRIÂNGULO MINEIRO (NOTA PRÉVIA), cujo resumo foi publicado nos Anais da Reunião, à página 432.

#### 05- VIABILIDADE DA CULTURA DA AVEIA IRRIGADA E COM ADUBAÇÃO ORGÂNICA, PARA PRODUÇÃO DE FORRAGEM NO PERÍODO SECO, NO TRIÂNGULO MINEIRO.

Foi iniciado um programa de pesquisa visando o cultivo da aveia, como forragem, na região.

Foram utilizados os seguintes tratamentos:

- 01) Testemunha (T)
- 02) Esterco de Bovinos 21 ton/ha (EB)
- 03) Esterco de galinha 14 ton/ha (EG)
- 04) Ureia 600 Kg/ha (U)
- 05) Esterco de galinha (14 ton/ha) + 30 Kg de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>/ha na forma de Superfosfato simples (EG + SPS)
- 06) Esterco de galinha (14 ton/ha) + 30 Kg de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> na forma de fosfa-

to de Rocha (EG + FR).

- 07) Esterco de bovinos (21 ton/ha) + 30 Kg de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> na forma de superfosfato simples (EB + SPS).
- 08) Esterco de bovinos (21 ton/ha) + 30 Kg de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> na forma de fosfato de rocha (EB).
- 09) Ureia (600 Kg/ha) + 30 Kg de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> na forma de superfosfato simples (U + SPS).
- 10) Ureia (600 Kg/ha) + 30 Kg P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> na forma de Fosfato de rocha (U + FR).

O Quadro 6 mostra as produções de forragem e de sementes obtidas (colhidas após o terceiro corte, ou seja produzidas no 4.º crescimento das plantas).

De acordo com esses resultados, podemos fazer as seguintes observações gerais:

- a-) A aveia mostrou ser uma cultura viável, com bons índices de produção, no Triângulo Mineiro, para qualquer dos tratamentos utilizados.
- b-) O tratamento com esterco de galinha foi o que proporcionou maiores produções, superior inclusive aos tratamentos com EG + SPS e EB + FR. Esses resultados indicam que, nas dosagens utilizadas, a aplicação desse esterco dispensa a aplicação de fosfatos. Além disso, mostram ter sido alta a capacidade de utilização do fósforo do EG pela aveia.
- c-) As produções de sementes, obtidas após os três cortes para produção de forragem (portanto no 4.º crescimento da planta), foram muito boas.

#### 06- GUANDU PARA PRODUÇÃO

GRAMÍNEAS	Matéria Seca (Kg/ha)	Proteína Bruta (%)
HYPARRHENIA RUFA (Jaraguá)	3278	7,0
DIGITARIA DECUMBENS (Transvala)	1430	10,3
Cynodon nlemfuensis (Estrela Porto Rico)	1588	7,6

\* Corte realizado a 20 cm do solo, no dia 17/05/82.

#### QUADRO 5

Média de produção de matéria seca e proteína bruta, 72 dias após o corte de uniformização\*.

GRAMÍNEAS	Matéria Seca (Kg/ha)	Proteína Bruta (%)
HYPARRHENIA RUFA (Jaraguá)	5958	4,8
DIGITARIA DECUMBENS (Transvala)	2821	10,2
Cynodon nlemfuensis (Estrela Porto Rico)	2477	7,6

\* Corte realizado a 20 cm do solo, no dia 16/06/82.

## DE FORRAGEM, NO PERÍODO SECO DO TRIÂNGULO MINEIRO.

Foi montado um experimento em parcelas, visando obter informações sobre a capacidade do feijão guandu (*Cajanus cajan*) como produtor de forragem no período seco do Triângulo Mineiro.

Foram feitos de 15 em 15 dias e os dados de produção são mostrados no quadro 7.

Observando o quadro VII, pode-se dizer que o Guandu tem excelente potencial para produção de forragem na época crítica e ficou comprovada a viabilidade dessa leguminosa como forrageira para o Triângulo Mineiro.

### OBSERVAÇÃO:

Foi apresentado à XX Reunião da Sociedade Brasileira de Zootecnia, realizada em Pelotas, em 1983, trabalho intitulado PRODUÇÃO DE GUANDU COMO FONTE DE FORRAGEM PARA O PERÍODO SECO NO TRIÂNGULO MINEIRO, cujo resumo foi publicado nos Anais da Reunião, à página 416.

### CONCLUSÕES GERAIS

O projeto alcançou bem seus obje-

tivos, pois diversas observações e verificações deles puderam ser tiradas:

01) Os estudos em canteiros de introdução mostraram que existe um grande número de plantas forrageiras, gramíneas e leguminosas, que podem ser utilizadas com sucesso na região, tais como:

*Andropogon gayanus* (capim andropogon), *Brachiaria decumbens* cv africana, *Cynodon nlemfuensis* (capim estrela Porto Rico ou estrela roxo), *Digitaria decumbens* cv transvala (capim transvala), todas podendo funcionar como boa opção para implantação de pastagens. *Pennisetum purpureum* (capim elefante) e *Tripsacum fasciculatum* (capim guatemala), boas opções para formação de capineiras. Dentre as leguminosas, o *Calopogonium mucunoides* (Calopogônio), *Neonotonia wightii* (soja perene) e o híbrido do *Centrosema pubescens* e *centrosema virginianum*, as que mais se destacaram como opção para implantação de pastagens.

02) O *Stylobium aterrimum* (mucuna preta) apresentou-se, dentre as leguminosas de crescimento rápido, como a melhor opção para produção de forragem, sob a forma de feno ou verde.

03) Dentre as cultivares de capim elefante estudadas, o "Mineiro" e o "Turrialba" mostraram-se os mais produtivos.

04) Ficou demonstrada a viabilidade da utilização dos capins Jaraguá, estrela roxo e pangola como forrageiras para produção de feno, evidenciando-se também que o pangola e o estrela roxo mantêm por mais tempo no seu ciclo de desenvolvimento o valor nutritivo do que o capim Jaraguá. O capim transvala, pela alta qualidade do seu feno, poderá constituir ótima fonte de forragem para o feto de leite no período seco.

05) Foi comprovada a viabilidade da cultura da aveia forrageira (*Avenabizantina*) no Triângulo Mineiro e que somente a adubação com 14 toneladas de esterco de galinha por hectares são suficientes para obtenção de produções superiores a 10 toneladas de matéria seca de forragem e mais 3 toneladas de sementes por hectare.

06) Foi demonstrado que o guandu pode ser uma excelente fonte de forragem de boa qualidade para o período seco, mesmo quando plantado nos meses de fevereiro e março.

**QUADRO 6**  
Produções de matéria seca de forragem (total de 3 cortes) e de sementes (colhidas da rebrota do 3.º corte) \*

TRATAMENTOS	MATÉRIA SECA (Kg/ha)	SEMENTES (Kg/ha)
T	2.698	560
EG	10.689	3159
EB	5.656	1475
U	5.929	1397
EG + SPS	9.741	2199
EG + FR	11.783	3340
EG + SPS	5.908	1689
EG + FR	6.088	1391
U + SPS	5.491	1228
U + FR	6.925	1441

\* Produção acumulada de 3 cortes.

### QUADRO 7

Produções de matéria verde e matéria seca do feijão guandu (CAJANUS CAJAN) (em Kg/ha)\*.

Data plantio	Idade (dias)	Data de corte	Prod. MV	Prod. MS
02/02/82	205	27/08/82	23.782	9581
17/02/82	190	27/08/82	20.063	7802
05/03/82	175	27/08/82	28.567	13118
18/03/82	160	27/08/82	22.547	7255
07/04/82	145	27/08/82	10.376	3037

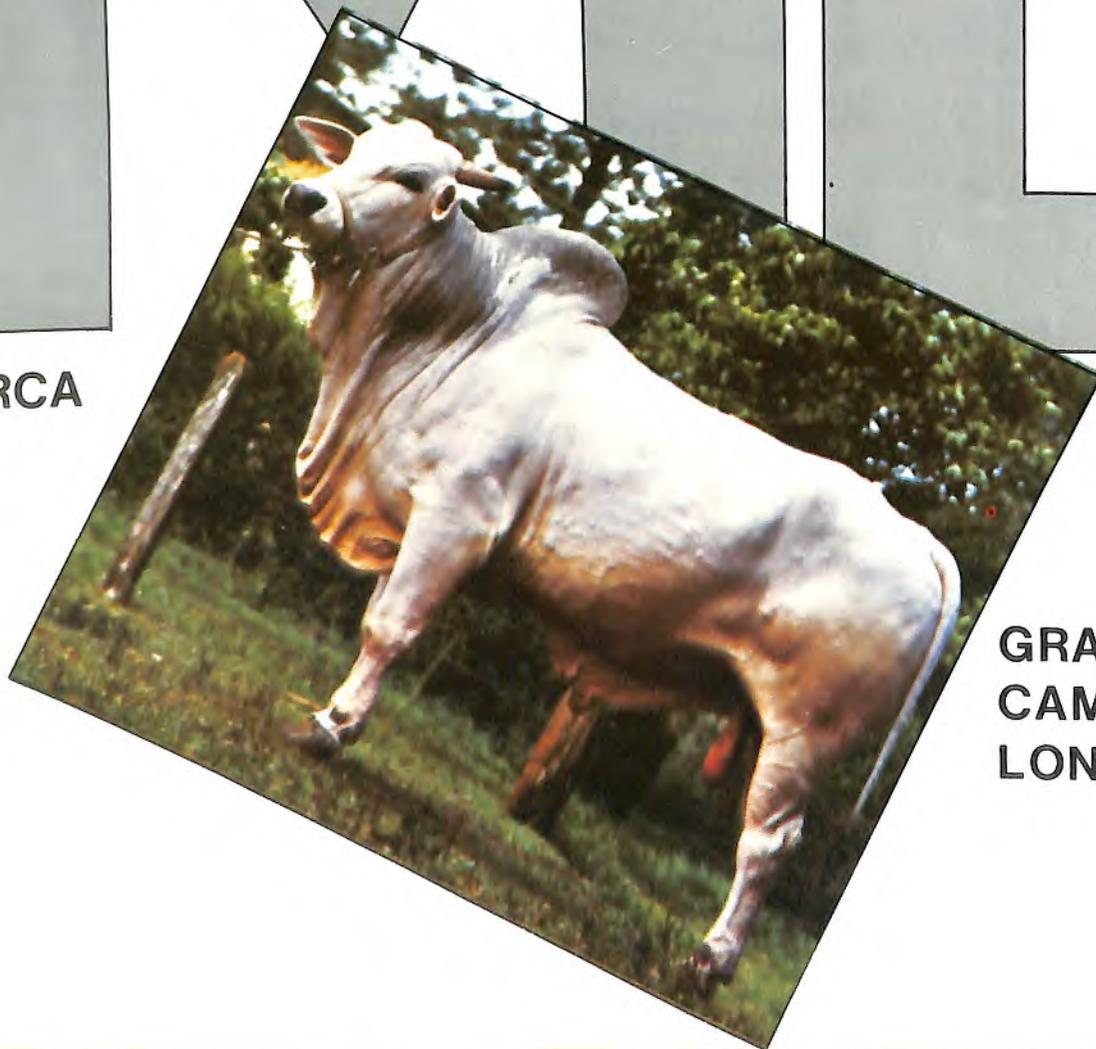
\* O espaçamento utilizado foi de 0,60m entre linhas e 0,30m entre covas, utilizando-se 5 sementes/cova.

# FAZENDA PRIMAVERA

Pitangueiras  
Município de Rolândia - PR.

# MARCA

MARCA



GRANDE  
CAMPEÃO EM  
LONDRINA 85

# “Seleção de Nelore P O”

## Manoel Garcia Espinoza

FAZENDA PRIMAVERA – Município de Rolândia - PR. – Fones.: 57-1117 e 57-1130



MARCA



### MELÃO

Marajá 53 A-1648	Taj Mahal
	Maraty Imp.
Onamista PA Zeb. 3597 - AN-387	Jammu da Zeb.
	Exa da SC.

**SÔ SE GANHA DINHEIRO  
TIRANDO LEITE, USANDO  
REPRODUTORES "GIR  
LEITEIRO". MAS NÃO SE  
ESQUEÇA. "GIR LEITEIRO"  
É SÔ AQUELE QUE TEM  
CONTROLE LEITEIRO  
OFICIAL.**

**Os Criadores de "GIR  
LEITEIRO" no Brasil são:**

**ANTÔNIO JOSÉ LÚCIO DE  
OLIVEIRA COSTA**  
FAZENDA TABARANA  
Caixa Postal 22 — Fone.: (101) 96-1104  
Morro do Cruzeiro — Santa Cruz das  
Palmeiras - SP — Fone.: (1096) 22-2214  
São João da Boa Vista - SP.

**ARTHUR SOUTO MAYOR  
FILIZZOLA**  
AGRO PASTORIL POÇÕES LTDA  
Endereços para correspondência:  
Rua: Tomé de Souza, 1.385 — Apto. 102  
Tel.: 223-1630 — CEP 30.000  
Belo Horizonte - MG. — Curitiba: Al.  
Presidente Taunay, 335 — Tel.: 233-8175

**GABRIEL DONATO DE ANDRADE**  
FAZENDA CALCIOLÂNDIA  
Tels.: (037) 351-1267 e (031) 335-6395 a  
noite — Arcos - MG.

**FAZENDA SERRINHA**  
Tel.: (031) 531-2737 — Betim - MG.  
Belo Horizonte: Tel.: (031) 335-1233

**JOÃO GABRIEL DA COSTA  
NORONHA & IRMÃOS**  
FAZENDA CAMPO ALEGRE  
Tel.: (101) 96-1110 — Morro do Cruzeiro  
Endereço para correspondência:  
Rua: Liberdade, 58 — Tel.: (0196) 22-2427  
São João da Boa Vista - SP.

**JOSÉ EDUARDO COSTA MANCINI**  
FAZENDA BELA VISTA  
Endereço p/ correspondência: Rua:  
Campos Sales, 120 — Tel.: (0196) 22-2679  
CEP 13.870 — São João da Boa Vista - SP.

**JOSÉ LÚCIO REZENDE & OUTROS**  
FAZENDA SANTO ANTÔNIO DO  
MOCAMBO  
Tel.: (031) 661-1312 — Matozinho - MG.  
Endereço para correspondência: Rua Santa  
Rita Durão, 1.160 — Tel.: (031) 201-2277  
CEP 30.000 — Belo Horizonte - MG.

**KENIA AGRÍCOLA E PECUÁRIA  
LTDA**  
FAZENDA SANTANA DA SERRA  
Km 295 da Rodovia Mococa-Cajuru  
Fone.: (0196) 55-0801  
Mococa — Rua: Barão de Monte Santo,  
1.230 — Fone.: (0196) 55-0085.  
Canoas - SP — Fone.: (101) 98-1164

São Paulo — Rua XV de Novembro, 193  
Fone.: 36-1681  
**MANUEL E JOSÉ JOÃO SALGADO  
R. DOS REIS**  
FAZENDA DA DERRUBADA  
Caixa Postal 87.386 — Valença - RJ.  
FAZENDA CRISCIÚMA  
Tel.: (035) 561-1399 — Carmo do Rio Claro  
MG.

**RUBENS RESENDE PERES**  
FAZENDA BRASÍLIA  
Praça José Peres, 10  
Tels.: (033) 352-1327 e 352-1315  
CEP 35.360 — São Pedro dos Ferros - MG.  
Endereço para correspondência:  
Av. Uruguai, 228 — 4.º andar  
Tel.: (031) 225-1299 — Telex: (031) 3203  
CEP 30.000 — Belo Horizonte - MG.

**TASSO ASSUMPTÃO COSTA**  
FAZENDA FAROESTE  
Calciolândia — Município dos Arcos - MG.  
Mata de Pains — Fones.: (037) 351-1575  
(dia) e (037) 351-1579 (noite)

**VIÚVA RANDOLFO DE MELLO  
RESENDE**  
FAZENDA SANTA INEZ  
Tels.: (034) 332-8878 e (034) 332-4287  
Rua: São Sebastião, 56/278 — Uberaba - MG

**EMBRAPA — EMPRESA  
BRASILEIRA DE PESQUISA  
AGROPECUÁRIA**

Centro Nacional de Pesquisa de Gado de  
Leite — Coronel Pacheco - MG.  
Tel.: (032) 224-2188

**SECRETARIA DA AGRICULTURA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
Av. Miguel Stefano, 3.400 — Tel.: 577-8600  
São Paulo

**EPAMIG — EMPRESA DE PESQUISA  
AGROPECUÁRIA DE MINAS  
GERAIS**  
Rua da Bahia, 365 — 5.º andar  
Tel.: (031) 226-6898 — Antônio Cândido

**AO ADQUIRIR UM  
REPRODUTOR GIR, EXIJA  
NO MÍNIMO, O CONTROLE  
LEITEIRO OFICIAL DE SUA  
MÃE E DE SUA AVÓ  
PATERNA**

**Mais informações com:  
ABCGIL — ASSOCIAÇÃO  
BRASILEIRA DOS  
CRIADORES DE GIR  
LEITEIRO**  
AV. ANTÁRTICA, 621  
CEP.: 05003 — SÃO PAULO - SP  
TEL.: 872-0322

# NUM CORAÇÃO DA COR DA TERRA BATE NOSSA ILUSÃO

Quando os pioneiros paulistas, mineiros, gaúchos, nortistas e europeus demandaram as glebas virgens do Brasil, sentiram a sensação de Abrão ao receber de Deus a dádiva de Canaan. De fato a feracidade daquelas terras tornava possível a afirmativa bíblica, de região onde manava leite e mel.

As florestas fabulosas, exigiam a energia de homens cheios da determinação de progredir. Eles puseram os machados em ação. Depois enxadas, enxadas e arados; riscaram na terra as pautas onde a música do progresso se imprimia.

O Brasil tornou-se a meca onde a pedra filosofal da riqueza e o elixir da longa vida, da fartura, atraíam a todos. Foi uma corrida cheia de entusiasmo de populações inteiras.

Brasil, Brasil, Brasil, era o eco, o ritornelo aventuroso, que se esbatia nas rechãs nordestinas, nas serranias mineiras, nos campos de Piratininga, nos pampas gaúchos, nos flancos de todo o mundo.

A conjugação dos esforços, a fertilidade do chão, o amor ao trabalho, constituíram a maravilha brasileira que são os estados distintos.

Assim vai o Brasil na sua caminhada, sendo um dos irmãos países maiores e dos mais ricos, num gesto fraterno, estendendo suas mãos pródigas e generosas, para todos os que quiseram tomar parte no trabalho diuturno, que afirma o presente e garante o futuro da nacionalidade brasileira.

E o Brasil de hoje como é? É um país que se transforma, prodígio de unidade num quadro de constrates vertiginosos. País de ontem, de sempre, de fascinantes amanhã. Gente lúcida, ordeira, que aceita o pesado desafio de construir o seu destino.

Conhecer o Brasil, sentir-lhe as possibilidades, participar do grande esforço pelo seu desenvolvimento e pela consolidação da nossa sociedade tradicionalmente aberta, eis a

motivação que levou a campo a equipe que realiza as edificantes obras brasileiras, a se perguntarem: — Como será o Brasil de amanhã? No que depender de seus filhos mais conscientes e capazes, ele será livre, próspero e democrático.

Realmente a vocação do Brasil está em acreditar na terra e no povo, porque assim se fortalece as idéias que sempre estarão acima de interesses. E só assim se debatem idéias onde se pode encarar o futuro, para haver iluminação de imagens de um país melhor.

Para a arrancada do progresso é justo que se estabeleça um elo na justificativa de força de desenvolvimento, acelerando os princípios de segurança e as principais fontes de poder sócio-econômicos. Trabalhando cada setor num amplo ideal de acreditar no progresso, porém sempre atentos aos imperativos do desenvolvimento, porque só assim se amplia empreendimento. Tendo também a solidariedade das famílias haverá exercício de trabalho.

Um grande país é feito de espaço, de gente, de riquezas naturais e de cultura. Um país é grande na dimensão da vontade de seu povo, de sua coesão, da facilidade de articulação de suas partes componentes; e na forma pela qual isto tudo lhe assegura a força de produção, a soberania e a capacidade de ativa participação nos destinos do mundo.

Na pretensão do objetivo de ser o Brasil uma grande nação, devemos destacar o efetivo trabalho dos pecuaristas em seu destino de labor, ciência profissional, e atitude solidária com o animal, homem e terra.

O desafio da terra e do homem é sempre vencido numa sucessão de triunfos.

A história da pecuária brasileira é sempre um capítulo a mais na vida de um país que faz cenário para o melhor produtor de carne do mundo. Basicamente é fundamental ressaltar a importância deste enriquecimento que o criatório nacional estabelece para a gente e para o País.

O verdadeiro e fiel



termômetro, encontra-se no Brasil, na maioria dos estados e em quase todas suas regiões, e nelas se definem as possibilidades do criatório.

Os exemplares das raças indianas que marcaram o êxito dos maiores certames, indicam com fidelidade a primazia do zebu no mundo. Com isso é que se usa e se mede o poderio do rebanho nacional; e dele se faz o autêntico termômetro da pecuária do Brasil.

Apenas brasileiros patriotas, realizadores genuínos, com a sensibilidade necessária para sentir a beleza dos nossos costumes antigos. Costumes que construíram uma Pátria e deram caráter a um povo, seriam capazes de reviver em dias de hoje com uma beleza feérica os rodeios, as danças folclóricas, o catira, o desafio das tropas de asnos com os tropeiros em suas vestes de antanho, os carros de bois com o seu chiado e sua beleza.

E assim é o Brasil, terra faceira, tropical, independente e livre a procura de soluções que sempre dão um jeito. É assim nosso pecuarista que determina costumes fortes, que irmanam ideais sólidos de matar a fome.

A pecuária enfrenta hoje no Brasil um momento de esperança confiante no seu poder de fazer divisas para o Brasil. Forma hoje nossa pecuária uma legião de criadores dispostos a se livrar das velhas ideias misoneístas, encaminhando-se para a larga e iluminada estrada da ciência, que embora de raízes amargas, nos dá sempre doces frutos.

É com altas credenciais que os nossos zebuzeiros se tornam personalidades conhecidas no mundo.

Isto por certo acontecerá sempre, eis que no leme do grande barco encontra-se um seguro timoneiro secundado por outros bravos marujos.

A pecuária acreditando ser secundada por toda a classe de zebuzeiros, confia poder dar cabal desempenho ao seu propósito: — Trabalhar em benefício de todos preparando-se para ver atingidos os grandes destinos da numerosa coletividade, fazendo circular em

nova fase a sua defesa e fomento da criação do zebu.

Sabendo a "Associação dos Criadores de Gir do Brasil" ser importante para o pecuarista que se dê o devido destacamento para premiar o trabalho de todos.

Somos conscientes que o surto do progresso da pecuária nacional é magnífico. O valor genético dos espécimes aqui demonstrados, comparáveis aos melhores do mundo, nos dá a segurança de que com práticas adequadas nossa pecuária de corte poderá voltar a produzir divisas pela exportação de carne, após o suprimento do mercado interno.

Nossa esperança se fundamenta ainda tanto no espírito progressista e dinâmico de nosso criador.

Cumpre salientar ainda que a pecuária se baseia em pastagens, as quais são valiosas nos programas de conservação e melhoramento dos solos, seja para aproveitamento de encostas declivosas, seja nos sistemas de rotação de cultura. Além do mais, muitas das plantas utilizadas para provisão de forragens são daquelas que elevam a fertilidade do solo, beneficiando-o, a curto e alongo prazo.

Dentro da lógica do boiadeiro que costuma ver as coisas pelo seu lado mais simples entendemos que o Brasil necessita de três remédios caseiros: a-) moralização administrativa; b-) aumento da produção; c-) diminuição do custo financeiro de produção.

O objetivo da propriedade agrícola é a produção de alimentos para o homem, e de matérias-primas para a indústria. Como empresa agrícola a propriedade rural alcança tanto melhor suas finalidades econômicas e sociais quanto maiores os seus índices de produtividade. O avanço da produtividade na agricultura advém do processo de difusão de inovações tecnológicas, tomadas por empréstimo de algum lugar e incorporadas ao patrimônio cultural.

Em algum ponto da terra foi colocado um país de limites de valores sem fronteiras, e que hoje

começa Nova Era.

Nova esperança, novo clima de trabalho com ânsia de um progresso arrojado.

Temos campos verdes e imensos e esperamos uma agricultura coerente com os anseios da Nação. Temos a melhor pecuária do mundo as portas abertas numa aludida evocação de precedentes reais. Queremos matar a fome do mundo!

É um país repleto de idéias, de propósitos, tão igualmente configurado na sombra de sua imensidão.

Estamos aí dentro de uma realidade que todos acreditam.

Constituí um ato de fé reconhecer e proclamar o Brasil atual. Temos fé no futuro do País. A Nova República chegou trazendo a todos uma vontade superior de lutar, de fortalecer e nosso povo merece, nosso país tem condições de estabelecer o trato de tempos novos.

Como o tamanho de nossa terra, devemos acreditar no tamanho das idéias de nosso povo para a solidificação altruísta de um planejamento prioritário de governo.

Um Governo que haverá de cumprir a nossa doce esperança como o doce mel de nossa terra. Deverá cumprir sua palavra como a imensidão do azul de nossos céus e águas, e deverá trazer a nós no cumprimento de seu dever a enorme gratidão espelhada no verde de nossas florestas tão verdadeiramente espalhadas nesta terra de sol quente, de gente doce, repletos de esperança verde e amarela.

As idéias tem que ter grandeza para se equiparem com a grandeza de nosso futuro sem preconceitos, sem ódios, sem temores.

País, ilumine o interesse desta gente que há de merecer as decisões firmes. Façam o projeto do progresso no projeto do país que somos.

Devemos confiar na identificação do Brasil com a identificação da Nova República.

"Você tem que vir para o Gir".

**Vicente Araújo de Souza Jr.**  
*Presidente da Assogir.*

# SOCIAIS



Marcos Longas, Paulo Machado, Hélio Duarte, Roque Barcelos (FERTISEMEN), Campo Grande - MS.



Paulo Machado, José Carlos, Paulo Roberto e Fábio.

**A Pec Plan  
Bradesco leva a  
Ponta Porã - MS., no  
5.º Neloporã, seu total  
apoio promocional e  
também a presença  
marcante de sua  
direção.**



Em Ponta Porã - MS., por ocasião do Neloporã, Srs. Geraldo Corrêa, Philades Prata Tibery e Carlos.



Melchíades Corrêa de Lima, recebendo troféus pelo Bi-Campeonato (Grande Campeão) de 84/85 de Tisouro da Jangada em Campo Grande/MS.



Yasuo Morishita, criador em Glória de Dourados e Elídio José Del Pino de Bela Vista - MS., durante a Exposição de Campo Grande - MS., por ocasião da entrega de prêmios.



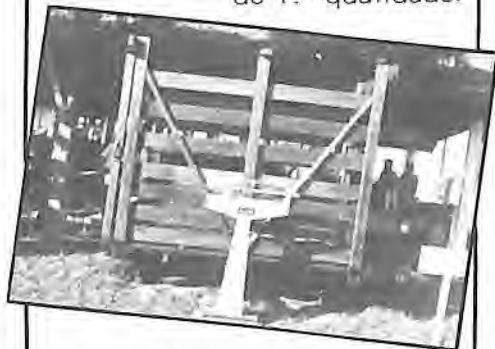
O criador Lee Teixeira de Rezende (Dourados - MS) quando retornava do palanque onde recebia os troféus que fez jús, juntamente com seu neto Fausto que na foto conduz os mesmos, durante a Exposição de Campo Grande - MS.



Ana Neru - Fazenda Água Tirada, recebendo troféus durante a Exposição de Campo Grande - MS.

## ARTISTA DA PESADA FAZ SUCESSO NA EXPOSIÇÃO DE UBERABA

A maior atração da 51.ª Exposição Nacional de Gado Zebu de Uberaba é a robustez e exatidão das Balanças Cambé, construídas em Ipê de 1.ª qualidade.



Balanças Cambé também fabrica Balanças Rodoviárias, Industriais e para Suínos,

Cochos para sal e Ração e Balanças de Plataforma para sacaria em dois modelos com capacidade para 200 e 300 Kgs.



- Balança para bovinos; - Tronco fixo;  
- Lay-out: Cambé Produção (House Agency).

**Balanças**

**Cambé**®

CAMBÉ - Indústria e Comércio de  
Balanças Rodoviárias Ltda.  
Fábrica: Rua Rio Jequitinhonha,  
n.º 418 - Jardim Sto. Amaro  
Fones.: (0432): 53-1745 e 53-1341  
CEP 86.180 - Cambé - PR.



# A Fazenda Dois de Ouro

Vende qualidade com  
sucesso no 3º Leilão Nelore  
Grande - Campo Grande - MS



## TIRANA DA DOIS DE OURO

Fêmea filha de Kiriaky, adquirida pelo Sr. Clovis de Barros - Corumbá - MS. (Cr\$ 30.000.000)



## RECORD DA DOIS DE OURO

Filho de Taj-Mahal I, adquirido pelo Sr. Clovis de Barros - Corumbá - MS. (Cr\$ 38.000.000)



## VENCEDOR DA DOIS DE OURO

Macho filho de Kiriaky, adquirido pelo Sr. Eduardo Barcelos - Campo Grande - MS. (34.000.000)

MÉDIAS OBTIDAS PELA FAZENDA DOIS DE OURO NO 3.º  
LEILÃO NELORE GRANDE:

MACHOS PO: ..... Cr\$ 18.250.000  
FÊMEAS PO: ..... Cr\$ 14.150.000

## FAZENDA DOIS DE OURO

PROP.: RACHID SALDANHA DERZI

Esc.: Rua XV de Novembro, 428

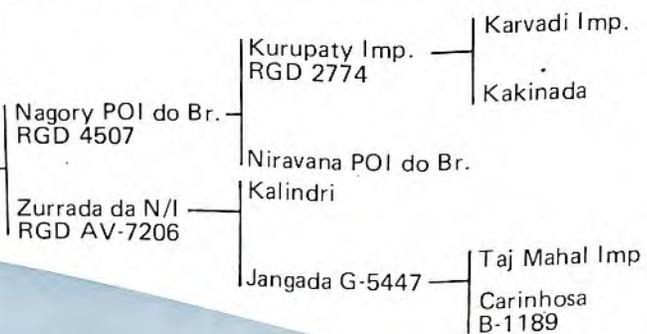
Fones.: (067) 624-2960 e 383-5422 - CAMPO GRANDE - MS.

# INDYAP

## QUERCUS DA PETRÓPOLIS

RGN 7602 – Nasc.: 06.11.83

Campeão Bezerro e Reservado Grande Campeão em Campo Grande - MS/85.





# Cabeça de Quercus da Petrópolis



FAZENDA  
**PETRÓPOLIS**  
MIRANDA

FAZENDA  
**BETIONE**  
BODOQUENA

**PEDRO PEDROSSIAN**

P  
POI

4P  
PO

Os criadores e o rebanho sul-matogrossenses vêm se destacando no cenário nacional. O primeiro, pela pertinácia e fé nessa atividade; O segundo, pelo aperfeiçoamento de seu perfil genético através dos anos sucessivos. Dentro desse panorama, Mato Grosso do Sul, de forma geral, e as fazendas Petrópolis e Betione, em particular, têm um papel bastante significativo. Nosso Estado que a cada ano se destaca, não apenas pela extraordinária extensão de seu rebanho, como pela qualidade do seu gado, ganha projeção merecida no cenário brasileiro, à força do ingente trabalho de seus criadores; e neste particular, as fazendas Petrópolis e betione têm se destacado entre os destaques nacionais. Há mais de 20 anos voltadas para o desenvolvimento e aperfeiçoamento da raça Nelore, ambas propriedades sempre têm pautado seu trabalho pela adoção das mais desenvolvidas técnicas criatórias, caminhando passo-a-passo com as modernas tecnologias no setor. O apurado sentido no controle de qualidade de seu rebanho faz do plantel dessas fazendas um dos mais homogêneos e puros

# PRÊMIO 55

Peso: 1.035 Kg. — Nasc.: 17.07.80  
Campeão Jovem e Grande Campeão  
da Raca em Belo Horizonte/84.  
● NETO E BISNETO DE INDÚ





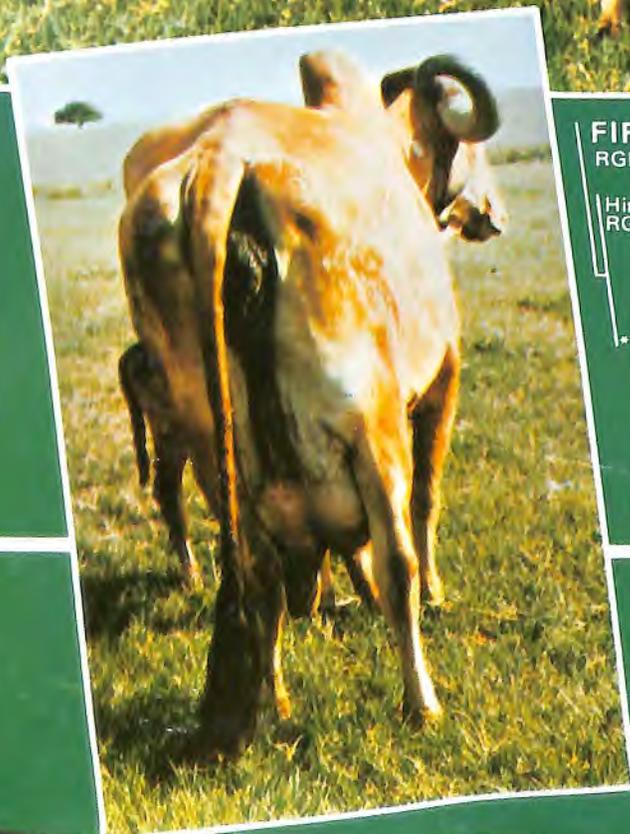
*Manuelo.*



# Gir Leiteiro

A SOLUÇÃO PARA O SEU GADO DE LEITE

SELEÇÃO DE LEITE COM MAIS DE 25 ANOS. TODOS ANIMAIS COM REGISTRO DEFINITIVOS.



## FIFI DA SUNDERNAGAR VR

RGN 95 – GYR PO – RGD 3908



## Fazenda Poty

PEREIRA BARRETO - SP.

PROP.: TORRES LINCOLN PRATA CUNHA

End. Com.: Rua Major Eustáquio, n.º 6 – 9.º andar – S/907

Fone.: (034) 332-4976 – Uberaba - MG.

# 1º LEILÃO INTERNACIONAL DE NELORE MOCHO

26 OUTUBRO - SÁBADO - 10 h  
PRESIDENTE PRUDENTE - SP



Patrocínio:



Participantes:  
GERALDO RIBEIRO DE SOUZA  
OVIDIO MIRANDA BRITO Agropastoril Ltda.  
ANTÔNIO RENATO PRATA  
JUAN CARLOS WASMOSY

Convidados:  
ORESTES PRATA TIBERY Jr.  
RUY MORAES TERRA  
VERÍSSIMO COSTA JR.



REMATE

Rua Melo Palheta, 301  
CEP 05002 - São Paulo - SP  
Tel.: (011) 872-1722  
Telex: 1123216 RMTE-BR



**2ª**  
**Fenateca**

**FEIRA NACIONAL DE TÉCNICA AGRÍCOLA**

tempo & espaço/Rotal



**De 24 a 30 de  
Junho de 1985  
Uberaba será o  
Centro Nacional  
da Agricultura**

**Patrocínio:**

**A.C.I.U. Associação Comercial e Industrial de Uberaba**

**Apoio:**

- **Ministério da Indústria e Comércio**
- **Secretaria da Indústria e Comércio do Estado de Minas Gerais**
- **Secretaria da Agricultura do Estado de Minas Gerais**
- **Prefeitura Municipal de Uberaba**
- **ABCZ - Associação Brasileira dos Criadores de Zebu**

**Realização:**

**rotal**

**COLABORAÇÃO:  
PREFEITURA MUNICIPAL  
DE UBERABA**

**Local:  
PARQUE FERNANDO COSTA  
UBERABA-MG.**

# EXPOSIÇÕES AGROPECUÁRIAS

## **SANTA VITÓRIA (MG)**

30/05 a 02 de Junho/85.

## **CAMPINA VERDE (MG)**

05 a 09 de Junho/85.

## **PONTA PORÃ (MS)**

25/05 a 02 de Junho/85.

## **MARACAJÚ**

08 a 16 de Junho/85.

## **VILHENA (Rondônia)**

22 a 30 de Junho/85.

## **JI - PARANÁ**

06 a 14 de Julho/85.

## **PORTO VELHO**

20 a 28 de Julho/85.

## **PIMENTA BUENO**

03 a 11 de Agosto/85.

A Secretaria de Estado da Agricultura de Minas, em convênio com a Sociedade Mineira de Agricultura e o patrocínio do Governo Hélio Garcia, estará realizando a partir de 1.º de junho de 1985, a XXVII Exposição Estadual de Agropecuária. Esta Exposição que reúne 300 criadores - 1.200 animais das raças criadas em Minas Gerais, faz parte do programa "CAMPO ABERTO", lançado pelo Secretário Arinaldo Rosa Prata, com a finalidade de mostrar a Pecuária e Agricultura mineiras e avaliação pelos agricultores, pecuaristas e Governo de Minas, do atual estágio alcançado por estes segmentos da Economia.

### **LEILÕES**

Família Castro Cunha, planejando talvez ainda para este ano, um Leilão de Touros e Novilhas P.O. de Campo, a ser realizado no Paraná.

## **GUZERÁ JA**



### **GAZELA J.A.**

*Grande Campeã da Raça na Estadual do Rio de Janeiro Cordeiro/1984.*



### **ESCOTEIRO JA**

42 meses - 835 kg. Campeão Touro Jovem Estadual em 1978  
**CORDEIRO - RJ**

### **Guzerá Leiteiro Marca JA**

Seleção de João de Abreu Júnior para mais carne e mais leite desde 1895 em  
**CANTAGALO - RJ**

### **ALLYRIO JORDÃO DE ABREU**

#### **FAZENDA CANAÁ**

Boa Sorte - Tel. 11  
**CANTAGALO - RJ**  
Em NOVA FRIBURGO - RJ  
Tel. (0245) 22-2889



# FAZENDA ANGELUS



Béla de Thuronyi

**Alta Seleção de Nelore**

PARANAÍ:  
Fone: 22-0337  
Cx. Postal, 184

RIO DE JANEIRO  
R. Toneleros, 180  
Apto. 1003  
Fone: 2558174

## ISTÂNCIA N. S. APARECIDA

PEDIDOS E VENDAS  
DE ANIMAIS DE RAÇA

Carneiros, Muar, Búfalos, Touros, Novilhas, Cabritos,  
Aves para reprodução e Cavalos Crioulo

VALDIR E NAIR MÄDER

Rua Rosa Stedile 309 Fone (0462) 32.1228  
CORONEL VIVIDA — PARANÁ  
Também compra de boi gordo com pagto. a vista

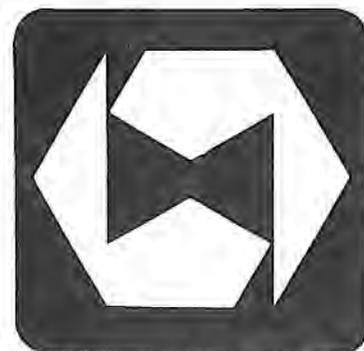


**Criador,**  
**anuncie seus produtos na**

**OZEBU** 

## HOTEL LAS BRISAS

“O MELHOR 5 ESTRELAS DE RECIFE-PE”



**LAS BRISAS**

AV. RECIFE, N.º 6.475  
JARDIM SÃO PAULO  
FONES.: (081) 251-1068  
251-2355 e 251-2507





# Resumo Geral de Vendas



## 9.º NELOPORÃ

Ponta Porã, 13 de abril de 1.985

### EXIMPORÃ AGROPECUÃRIA LTDA.

28 Machos PO	Cr\$ 453.000.000	Média por animal	Cr\$ 16.178.571
10 Fêmeas PO	Cr\$ 388.000.000	Média por animal	Cr\$ 38.800.000
20 Machos POI	Cr\$ 369.000.000	Média por animal	Cr\$ 18.450.000
06 Fêmeas POI	Cr\$ 199.000.000	Média por animal	Cr\$ 33.166.666

TOTAL GERAL VENDIDO	Cr\$ 1.409.000.000
QUANTIDADE DE ANIMAIS	64 (sessenta e quatro)
MÉDIA POR ANIMAL	Cr\$ 22.015.625

### CLAUDIO SABINO CARVALHO

05 Machos PO	Cr\$ 88.000.000	Média por animal	Cr\$ 17.600.000
11 Fêmeas PO	Cr\$ 99.000.000	Média por animal	Cr\$ 9.000.000
05 Machos POI	Cr\$ 69.000.000	Média por animal	Cr\$ 13.800.000

TOTAL GERAL VENDIDO	Cr\$ 276.000.000
QUANTIDADE DE ANIMAIS	21 (vinte e um)
MÉDIA POR ANIMAL	Cr\$ 12.190.476

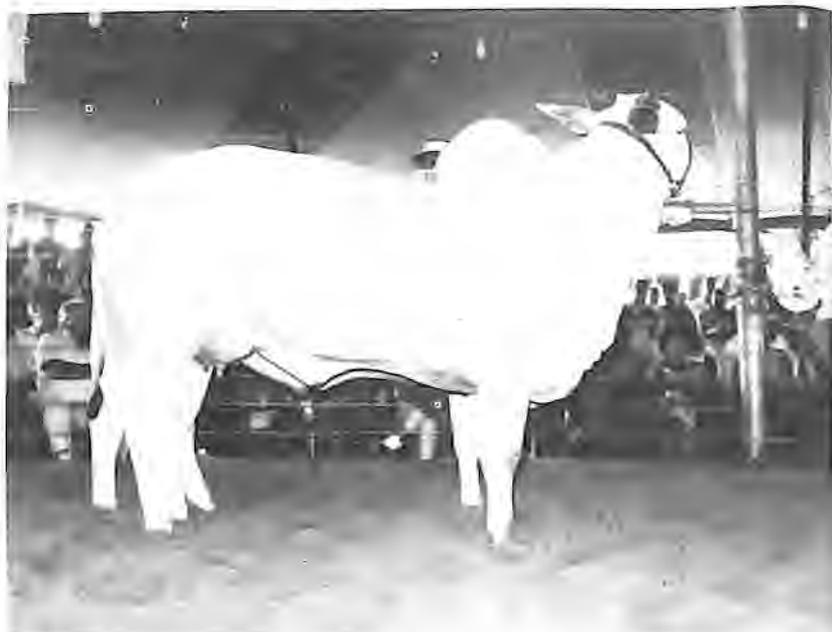
### FRANCISCO JOSÉ CARVALHO NETO

13 Machos PO	Cr\$ 164.000.000	Média por animal	Cr\$ 12.615.384
02 Machos POI	Cr\$ 110.000.000	Média por animal	Cr\$ 55.000.000

TOTAL GERAL VENDIDO	Cr\$ 274.000.000
QUANTIDADE DE ANIMAIS	15 (quinze)
MÉDIA POR ANIMAL	Cr\$ 18.266.666

### JOAQUIM VICENTE PRATA CUNHA

04 Machos PO	Cr\$ 65.000.000	Média por animal	Cr\$ 16.250.000
05 Fêmeas PO	Cr\$ 94.000.000	Média por animal	Cr\$ 18.800.000



TOTAL GERAL VENDIDO ..... Cr\$ 159.000.000  
 QUANTIDADE DE ANIMAIS ..... 09 (nove)  
 MÉDIA POR ANIMAL ..... Cr\$ 17.666.666

**JOSÉ OLAVO BORGES MENDES**

01 Macho PO ..... Cr\$ 10.000.000 ..... Média por animal ..... Cr\$ 10.000.000  
 05 Fêmeas PO ..... Cr\$ 36.000.000 ..... Média por animal ..... Cr\$ 7.200.000  
 04 Machos POI ..... Cr\$ 43.000.000 ..... Média por animal ..... Cr\$ 10.750.000

TOTAL GERAL VENDIDO ..... Cr\$ 89.000.000  
 QUANTIDADE DE ANIMAIS ..... 10 (dez)  
 MÉDIA POR ANIMAL ..... Cr\$ 8.900.000

**GUSTAVO ADOLFO PAVEL**

03 Machos POI ..... Cr\$ 56.000.000 ..... Média por animal ..... Cr\$ 18.666.666

TOTAL GERAL VENDIDO ..... Cr\$ 56.000.000  
 QUANTIDADE DE ANIMAIS ..... 03 (treis)  
 MÉDIA POR ANIMAL ..... Cr\$ 18.666.666

**RESUMO GERAL DAS VENDAS**

51 Machos PO ..... Cr\$ 780.000.000 ..... Média por animal ..... Cr\$ 15.294.117  
 31 Fêmeas PO ..... Cr\$ 617.000.000 ..... Média por animal ..... Cr\$ 19.903.225  
 34 Machos POI ..... Cr\$ 647.000.000 ..... Média por animal ..... Cr\$ 17.764.705  
 06 Fêmeas POI ..... Cr\$ 199.000.000 ..... Média por animal ..... Cr\$ 33.166.666

TOTAL GERAL VENDIDO ..... Cr\$ 2.243.000.000  
 QUANTIDADE DE ANIMAIS ..... 122 (cento e vinte e dois)  
 MÉDIA POR ANIMAL ..... Cr\$ 18.385.245

\*\*\*\*\*

**MAIORES COMPRADORES:**

1. AGROPECUÁRIA MOTA LTDA ..... Cr\$ 331.000.000  
 2. FAZENDA SANTA MARIA DA TABOCA ..... Cr\$ 143.000.000  
 3. TATUO JOAQUIM TAKAHASHI ..... Cr\$ 130.000.000



# É NO BATER DO MARTELO QUE SE CONHECE UMA EMPRESA DE LEILÕES.

A ROTAL LEILÕES nasce com uma experiência de 18 anos no mercado pecuário brasileiro.

Antes que o martelo bata, saiba que a ROTAL LEILÕES tem uma estrutura de um grupo Gráfico/Editorial totalmente voltado para o setor que lhe interessa.

Veja só: Cadastro exclusivo de todos criadores e possíveis compradores de todo o Brasil. Em Uberaba, local próprio para realização de leilões, com toda infra-estrutura necessária, a 5 Km do centro da cidade, às margens da BR - 050 (Estância Campo Verde). Pessoal capacitado e treinado nos setores de manejo, burocrático, escritório e piteiros, uniformizados.

Som estereofônico, veículos de transporte e buffet. Total apoio publicitário em cartazes, mala-diretas, catálogos e demais peças promocionais (bonés, pastas, camisetas, almofadas, bandeiras, etc, através de Agência especializada. Ainda toda divulgação pelas revistas "O Zebu no Brasil" e "Equinos no Brasil" (próprios), além de veículo especializado no setor (D.B.O).

Agora deixe o martelo bater. Porque o lucro é seu.

**IMPORTANTE:** O leiloeiro, quem escolhe é você.

STUDIOFICINA

## ROTALEILÕES

Pç. Rui Barbosa, 300 - Edifício Elvira  
Shopping - sala 107  
Fones.: 333-3433/332-7057/332-8334

# Estância Santa Teresa



Localizada no Departamento de Amambay, na República do Paraguai, a Estância Santa Teresa se destaca não só pela beleza de suas instalações, como também, pela notável qualidade de seus animais da mais pura linhagem Nelore.

Pertencendo à firma Goya S.A., de propriedade do engenheiro Juan Carlos Wasmosy e familiares. A Estância Santa Teresa dispõe do mais moderno e eficaz sistema de criação, pesquisa e aperfeiçoamento da raça Nelore Variedade Mocha.

Iniciou seu trabalho no ano de 1979, com a orientação do Dr. José Diaz





inseminação artificial; Agarrol, Berílio, Origmo, Calmante, Demonck, Laiko, Rasta, Falo, Helix, Cardeal, originários dos plantéis de Geraldo Ribeiro, Ovidio Miranda Brito-Agropastoril, Antônio Renato Prata, Nenen Costa, Ruy Moraes Terra e Agropecuária Boa Vista.

Bordenave, somando-se posteriormente à sua equipe, o Dr. Cláudio Pires de Moraes, Lic. David Alonso, Engenheiros Carlos Diaz e Antônio Vasconcelos; e como conselheiro, o Sr. Geraldo Ribeiro de Sousa.

Atualmente, a Estância Santa Teresa conta com um número de 15.000 cabeças de cria, e um plantel com 800 matrizes registradas, além dos touros em atividade por

Os 42.000 hectares que dispõe a Estância Santa Teresa, se encontram convenientemente divididos, sendo que 6.000 deles correspondem a pradarias cultivadas da espécie Colonião e Brachiaria, esta última, especificamente, das variedades Decumbens, Humidicola e Brizantão.

A sede é servida por uma funcional pista de aviação de 1.300 mts. de longitude, com orientação de Norte-Sul, regularmente



equipada para aterrissagem noturna, com apoio de Rádio Faro e VHF aeronáutico; conta também com 5 retiros com suas respectivas instalações e pistas regulamentares de aviação.

Os filhos dos empregados e obreiros de Santa Teresa dispõem de 3 escolas de nível primário distribuídas dentro da propriedade.

O plantel da Estância Santa Teresa é cuidadosamente desenvolvido e aperfeiçoado

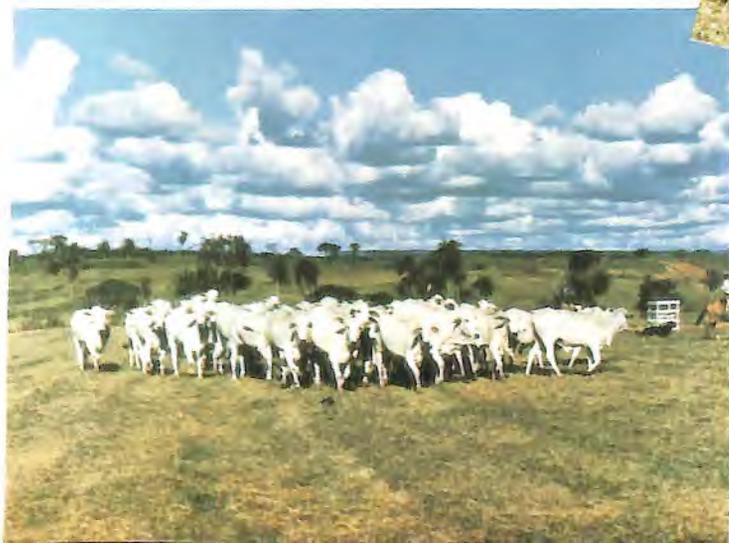


numa infra-estrutura que congrega 6 mangueiras de 5 mil metros quadrados cada uma, com teto, balança própria, banho de imersão e brete.

Para os trabalhos de evolução e seleção da linhagem, a equipe de Santa Teresa conta com os laboratórios para inseminação, farmácia, além do bem equipado laboratório para transferência de embriões.



O engenheiro Juan Carlos Wasmosy, juntamente com toda equipe da Estância Santa Teresa, faz do ato de criação e seleção de gado zebu, uma eterna busca da perfeição, os bons resultados o provam. Uma luta incansável, que estrapola as fronteiras territoriais para alcançar a satisfação de realizar um trabalho universal, em prol da qualidade, da pureza e do aperfeiçoamento de uma raça também universal.



# Estância Santa Teresa

ING<sup>o</sup> JUAN CARLOS WASMOZY

End.: GOYA S/A

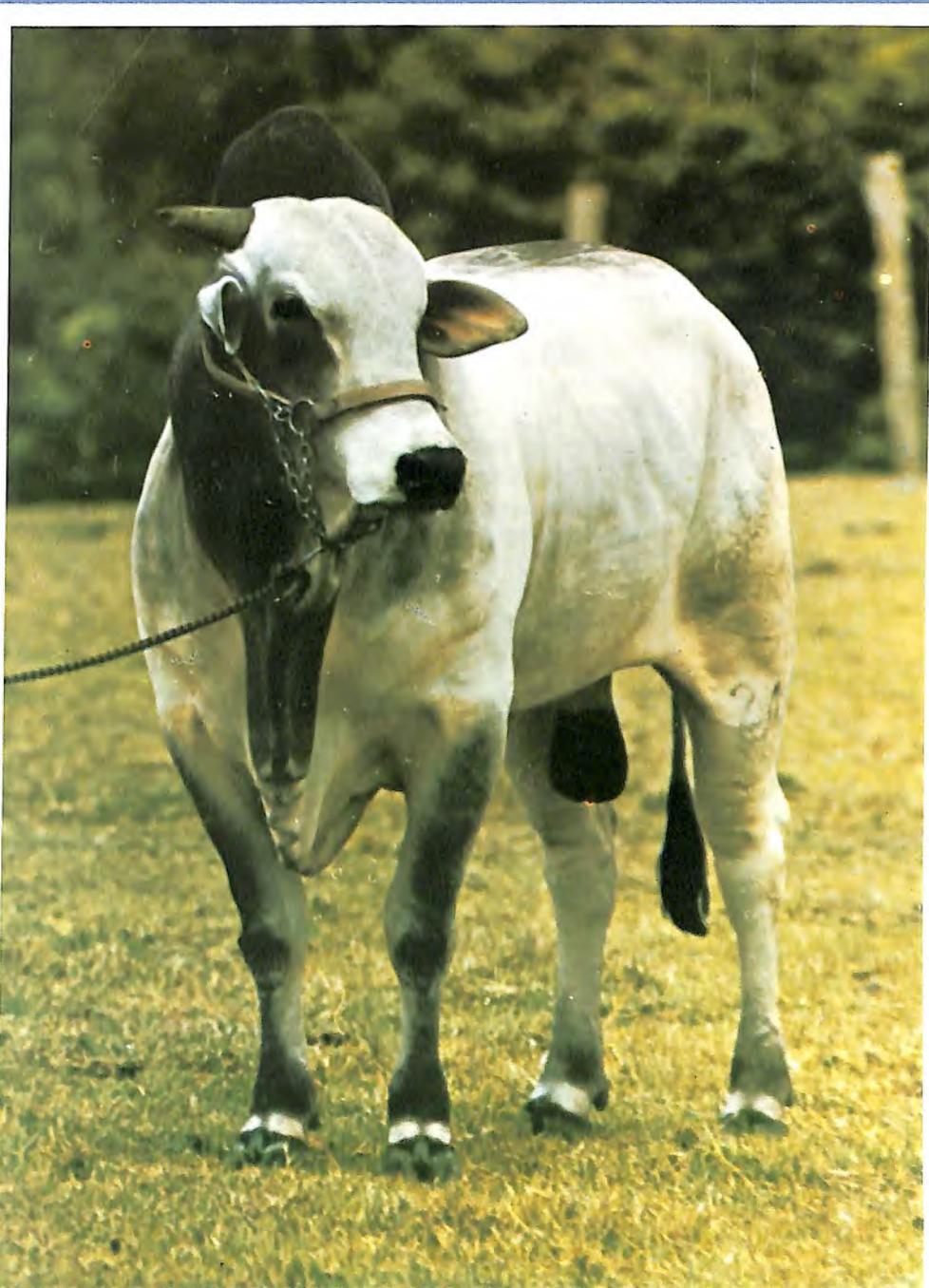
Av. Artigas Y Sto. Tomas - Asuncion - Paraguay

Tel.: (DDI - 059521) 206 319 e 206 320.

# 11º LEILÃO DA FAZENDA ITAQUI

Local: Fazenda  
Itaqui – Rodovia  
BR 316 - Km 54  
Castanhal - PA.

Data: 01.06.85  
Sábado 10 horas



Poojan  
da Itaqui

#### Participantes:

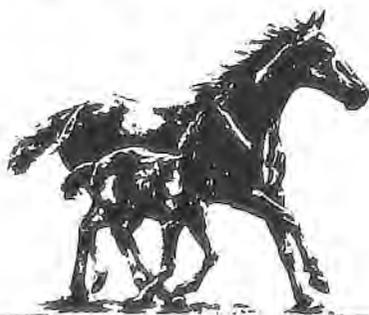
- Fazenda Itaqui
- Benedito  
Mutran Filho
- Benedito Frade
- Antônio Carlos  
Novaes de  
Araújo
- Mário Grisolia
- Roberto  
Pazzaneze
- Orlando Silva

# 1º LEILÃO DA FAZENDA UMBURANAS E HARAS BERIMBAU

DIA:  
25.05.85  
HORÁRIO: A PARTIR DE 11 Hs.  
SÁBADO

LOCAL: Rodovia BR 415 Km 90  
Ilhéus - Vitória da Conquista  
Município de Santa Cruz da Vitória - BA.

23 MACHOS NELORE P.O. CONTROLADOS  
10 MACHOS MOCHO TABAPUÃ  
03 MACHOS CHIANINA P.O.I.  
10 FÊMEAS NELORE P.O. REGISTRADAS E ENXERTADAS  
30 FÊMEAS NELORE P.O. CONTROLADAS  
10 EXEMPLARES MANGALARGA MARCHADOR CONTROLADOS  
E REGISTRADOS  
03 MUARES



**HARAS BERIMBAU**  
MANGALARGA MARCHADOR



**FAZENDA UMBURANAS**  
NELORE P.O. CHIANINA P.O.  
**FAZENDA PONTAL DO GONGOGI**  
MÔCHO TABAPUÃ

# O NOVO LEITE CONTRA A FOME

FRANCISCO TEATINI.

São meia dúzia de pessoas que me lêem sistematicamente. Um é o Paulo Pereira — Chefe do Gabinete da Secretaria de Agricultura — outra é a Nina — minha irmã — a outra é o Dr. Rubens Resende Neves, Diretor do Felício Rocho. A quarta pessoa é o Dr. Luiz de Paula, da COTEMINAS, em Montes Claros. A quinta é o Dr. Britaldo Soares, aliás, é o primeiro que lê, inclusive — as vezes — corrige o meu português. O Antônio Márcio da Construtora também lê, ou eu leio para ele.

Tem mais algumas pessoas que lêem. Não são muitos.

Mas hoje é diferente. Eu preciso de você e de muita gente lendo este assunto que é extremamente importante.

Veja bem! Em 1984 o Brasil produziu 1,6 bilhões de litros de leite-a-menos-que em 1975 e nesse mesmo período, a população aumentou vertiginosamente — tivemos um aumento de 15 milhões de habitantes. Você viu? Isto é um desastre. Em 1981 a produção de leite foi igual a de 1983, menor que em 1982.

Nós estamos caminhando para o mesmo rumo da Índia. A pobreza aumenta dia a dia. A verdade é esta, estamos caminhando para a fome ano a ano, passo a passo. Eu sinto isto, desde que me formei há 30 anos atrás.

## SOLUÇÃO SIMPLES

### Leite de Soja

Se você pegar 70 Kg de grãos de soja e moer numa peneira fina e depois colocar numa máquina simples (que custa Cr\$ 6 milhões de cruzeiros), e adicionar 300 litros d' água e ligar a máquina durante umas 6 ou 7 horas, você vai obter um caldo grosso.

Nesse caldo grosso, você mistura 500 litros d' água e obterá o LEITE DE SOJA, pelo preço de Cr\$ 60 cruzeiros o litro. E mais, com as mesmas características do leite de vaca, é saboroso e vem sendo utilizado com sucesso na alimentação humana de outros países e que deveríamos já estar utilizando em alta escala aqui no Brasil, para a população mais carente. Deve-se acrescentar algum ingrediente, para melhorar o leite mas como se vê, é fácil.

Veja a diferença: Um litro de leite de vaca custa hoje Cr\$ 830 e não pode ser vendido por menos, enquanto que um litro de leite de soja, poderá ser vendido, vamos arredondar, por Cr\$ 100 cruzeiros.

Segundo os médicos, a criança que não se alimentar bem durante o primeiro ano de vida, ficará marcada pelo resto da vida. Serão sempre problemáticas na aprendizagem, no desenvolvimento da inteligência, da saúde e no trabalho.

Veja bem! O Brasil tem 40 milhões de habitantes carentes

(uns dizem que já somam 60 milhões). Quantas crianças você acha que existe hoje no Brasil, com deficiência de leite? Deve existir pelo menos 20 milhões que não bebem leite na quantidade necessária para que sejam normais.

### O QUE FAZER?

Vender este leite nas feiras, nas fábricas, nas escolas primárias, nos cantos de ruas e muitos outros lugares.

Em Calciolândia, temos máquinas funcionando perfeitamente, sem problemas e sem mistérios. Por que você não vai lá para ver? Aproveite e veja nosso Gir Leiteiro).

As próprias Cooperativas de Produtores Rurais, deveriam vender esse leite, ou seja, fazer ele chegar ao consumidor pobre, no interior e nas capitais, pelo preço máximo de Cr\$ 100 cruzeiros o litro, ou seja 12% do leite de vaca.

Lembre-se! Ou nós fazemos umas coisas destas, ou o Brasil caminhará mais rápido, para virar uma Índia, onde a fome compeia.

### COMO AGIR:

Já existem alguns trabalhos neste sentido, que vem sendo feito de uma maneira mais empírica, servindo de "Quebra-

# FAZENDA MONTE ALEGRE



**NORA** — Cont. 90 — 310 Kg. — Nasc.: 26.05.84  
Filha de SENO Reg. A-2249 e ESTEIRA Reg. H-3581  
● Campeã Bezerra em Vitória da Conquista - BA/85.

## PARCEIRO

Reg. A-2428 — Cont. 51  
750 Kg. — Nasc.: 10.12.82  
Filho de NATAL — Reg. 4720 e  
ALTURA — Reg. H-2939

- Campeão Bezerro em Itapetinga e Itabuna - BA;
- Campeão na categoria e Res. Campeão da Raça em Itabuna BA;
- Campeão Touro Jovem em Vitória da Conquista - BA/85.

Itapetinga - Bahia

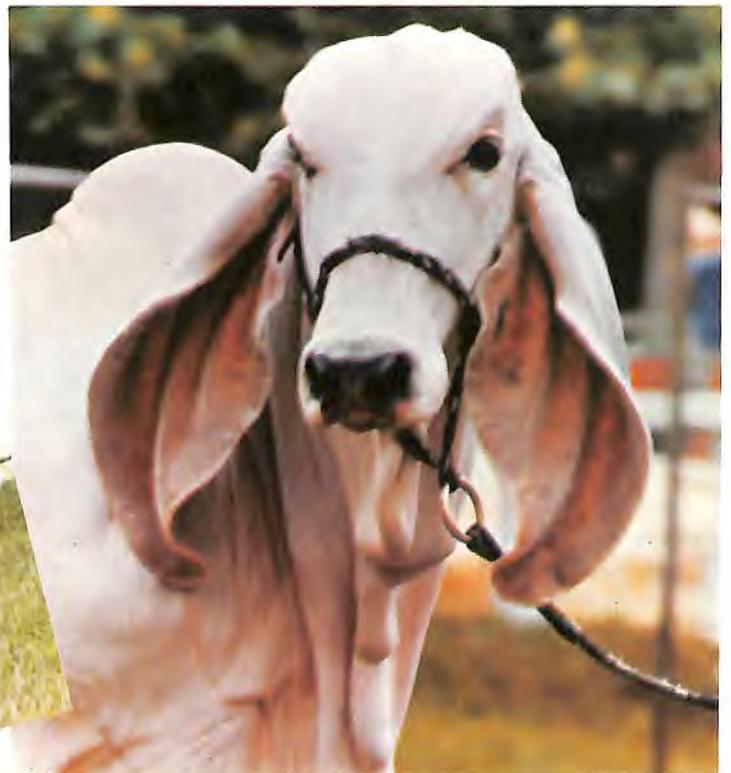
## JOSÉ DE SOUZA GOES

Corresp.: Praça José Marcelino, 14  
S/403 — Edifício Cidade de Ilhéus  
ILHÉUS - BA

Fones em Ilhéus: (073) 231-3837  
(Esc) e (073) 231-3837 (Res.)

Em Itapetinga - BA:  
(073) 261-2452 (Faz.) e  
(073) 261-1051 (Almir).

## CABEÇA DE NORA



# CONQUISTAMOS NA EXPOSIÇÃO DE ITAPEBI -(BA) 16 TROFÉUS

CABEÇA DE SENO



## SENO

Reg. A-2249 – Cont. 1 - 905 Kg. – Nasc.: 16.10.80  
Filho de Paqui – Reg. 8402 e Colar – Reg. E-6501

- Campeão da Raça em Itapebi - BA;
- Campeão Touro Jovem em Itabuna - BA;
- 1.º Prêmio em Vitória da Conquista e Itapetinga BA.

**FAZENDA MONTE ALEGRE**  
ITAPETINGA - BAHIA

**PROP.: JOSÉ DE SOUZA GOES**

Corresp.: Praça José Marcelino, 14 - S/403

Edifício Cidade de Ilhéus – Ilhéus - BA.

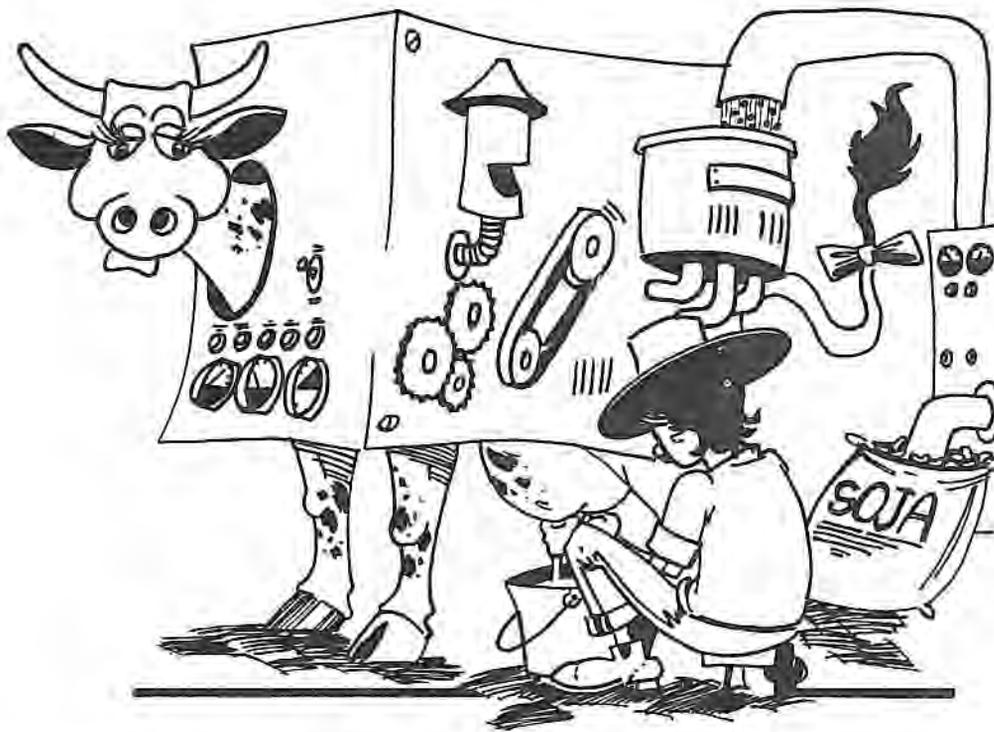
Fones em Ilhéus: (073) 231-3765 (Esc.)

(073) 231-3837 (Res.)

Em Itapetinga - BA (073) 261-2452 (Faz.) e

(073) 261-1951 (Almir).

G



galhos". Existem também o leite de soja, com máquinas muito caras ficando por 400 cruzeiros o litro. É muito caro, levando-se em conta que o consumidor desse leite tem um poder aquisitivo pequeno.

Tenho notícias que o Agrônomo — Dr. Igor — em Lavras — vem desenvolvendo um trabalho com o leite de soja, no LIONS, que precisa ser ampliado. Ele tem um irrião — médico em BH — que tem alguns estudos de leite de soja e foi obrigado a interromper, por falta de recursos. Pessoas assim devem receber todo apoio.

A introdução será lenta. Num Governo inteligente, seria em 5 anos, mas, como isto não vai ser aceito nestes próximos Governos, ainda demorará pelo menos 20 anos. Estou neste artigo — ajudando a plantar a idéia, que não é minha.

O programa de merenda escolar que existe em escolas primárias, deverá ser ampliado com as crianças bebendo leite de soja, diariamente. Para adquirirem o bom hábito.

O que você pode fazer para que os homens de Governo tomem conhecimento desse assunto? Na verdade, isto é mais alguma coisa que você pode fazer

para não ver o Brasil virar uma Índia rapidamente.

Dr. Igor e alguns outros, talvez estejam pensando ou já estejam executando este trabalho nas creches e a gente não sabe. Eu sei que falta leite nas creches. Isto é certo.

Pelas análises, a diferença do leite de soja para o leite de vaca, confirmam que é realmente um alimento muito nutritivo, que poderá resolver o problema do carente de leite.

Pense Bem!... Como é que um País vai para frente, se a população aumenta e a produção de alimentos continua a mesma? E se além disto o País exporta o que produz a preços baixos e importa a preços altos?

Assim ou assado, um dos principais problemas do Brasil, é a deficiência alimentar, ou seja a produção de alimentos e a educação para o consumo dos mesmos... Lembre-se: O Brasil caminha para a Índia... Fico triste em escrever.

#### E O PRODUTOR?

A solução para o produtor, é a exploração de outras atividades agrícolas; para consumo e exportação.

Uma das piores atividades

na pecuária, é a exploração do leite, porque é um produto gravoso, que está sempre controlado pelo Governo. Os produtores de leite, estão também sempre nas mãos das multinacionais, pela concorrência com as cooperativas, concentradas, medicamentos, importação, etc.

Sendo gravoso, é bom que o produtor vá se afastando dele gradativamente, até chegar num ponto que o leite seja produzido apenas para atender aos ricos, mesmo porque o leite importado está sempre aí. No ano de 83 importamos 10.000 toneladas. Falta ao Brasil boa política para o leite, café, milho, soja, cana, etc. Se os produtores não se unirem e não tiverem cabeças inteligentes, estarão sempre na pior. Temos condições e poderemos transformar parte de nossas regiões de pecuária de leite em forte região de produção de grãos. Café, milho, feijão, sorgo, soja, etc.

Precisamos combater a miséria do mundo, que é a violência n.º 1 e que quando explode, surge a violência n.º 2. — Assim disse D. Elder — "Se quisermos livrar o mundo da violência, temos que trabalhar para acabar com a miséria e o resto é consequência". Aí o leite de soja será fundamental.

# FIQUE POR DENTRO

Abril/85

## PORQUE MORRE SEU BEZERRO

Ele nasceu lindo e saudável. Quem o visse nos primeiros dias, estaria certo de que ele se tornaria um dos melhores reprodutores ou uma das melhores novilhas do seu rebanho. Entretanto, passado o primeiro mês, sua opinião começa a se modificar. Uma diarreia amarelada, fétida, com raios de sangue se instala no bezerro/a. Febre elevada, andar incoordenado, falta de apetite, pelos arrepiados, sem brilho. E o bezerro/a tão lindo nos primeiros dias, morre geralmente na faixa dos 2 meses de idade.

É mais uma vítima da Salmonelose ou Paratifo dos Bezerros. Em média, ela é a responsável por mais de 23% das causas de morte da bezerrada do gado leiteiro. E, em que pese todo progresso da ciência, o mal vem se agravando desde a década passada. O pior é que o problema tem sérias implicações com a saúde humana, já que os animais podem contaminar o próprio homem. Porque isto? O ambiente fechado, mal arejado, a alimentação insuficiente, falta de vacinação da mãe e do bezerro favorecem a doença. Tanto que, em animais em regime de campo ou em gado de corte, o problema raramente acontece.

Se você se der ao trabalho de necropsiá-lo, vai encontrar o baço com o volume aumentado e com os rebordos arredondados. O intestino delgado está com a mucosa inflamada e até ulcerada; a superfície do fígado revela a presença de nódulos, ou pontos claros, contrastando com a cor normal do órgão que é de um vermelho brilhante. As articulações apresentam processo inflamatório. Geralmente há também envolvimento do sistema respiratório. No exame de laboratório, entre as inúmeras cepas de Salmonelose, a Salmonela dublin é encontrada na proporção de 86%.

Como afastar a Salmonelose ou

Paratifo do seu rebanho?

— Fácil. Muito fácil. É só seguir as instruções abaixo:

- 1- Vacinar as vacas prenhes entre o 6.º e 8.º mês de gestação, com vacina contra a Pneumoenterite, fazendo-se duas aplicações com 15 dias de intervalo;
- 2- Os bezerros/as deverão ser vacinados no 15.º e no 30.º dias após o nascimento;
- 3- Não introduzir animais não vacinados nas criações;
- 4- Não se descuidar das medidas de higiene dos poteiros, bezerreiros, inclusive com boa aeração e proteção contra os ventos sul;
- 5- Não se descuidar do cordão umbilical, amarrando-o cortando-o a 8-10 centímetros do umbigo e desinfetando-o bem;
- 6- Administrar o colostro dentro das primeiras 12 horas de vida e não se esquecer de aplicar nos primeiros dias um suplemento à base de ferrodextrano (Ferrodex). Maiores informações poderão ser obtidas com a equipe da Vet. Dra. Maria do Amparo Queiroz de Freitas, da Pesagro - Rio, na Alameda São Boaventura, 770 - Niterói, de onde recolhemos a maior parte do material para estas notas.

## O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA SÓ VAI FUNCIONAR QUANDO TIVER FORÇA POLÍTICA

O Dr. José Rezende Peres, ex-secretário da Agricultura do Estado do Rio de Janeiro e grande agropecuarista em São Pedro dos Ferros, Minas Gerais, afirma que o M.A. só vai desempenhar a contento sua função quando a nomeação do Ministro deixar de ser "uma conta de chegar", feita

para contentar partidos ou regiões e quando este Ministério não sofrer mais de falta de verba e de gente competente a frente de seus destinos. Rezende Peres afirma que a agricultura, desde longa data, não é levada a sério no País e conclui dizendo que:

— "O Brasil é um lugar onde a agricultura cresce porque às vezes o Governo se esquece dela. Quando não tabela os preços, não promove importações e não corta crédito, ela cresce. Temos um potencial agrícola tão grande que, a despeito da má vontade governamental, ainda somos o maior produtor mundial de café, suco de laranja, feijão, mandioca e cana e o maior exportador de aves do mundo".

## MORCEGOS — COMO LEVÁ-LOS AO SUICÍDIO COLETIVO

Morcegos quer dizer rato cego. Com exceção dos morcegos insetívoros, ou seja, devoradores de insetos, algumas espécies são tão daninhas como o rato. A escassa visão não diminui sua periculosidade, pois são providos de um apurado sentido de direção que lhes permite movimentar em todos os sentidos, mesmo sem a visão. Graças a este fenômeno natural, os cientistas acabaram por descobrir o radar, de indiscutíveis vantagens e ampla utilização.

O grande mal é que os morcegos, na sua grande totalidade, são uma praga dos campos: alguns destroem pomares, outros chupam sangue dos animais, transmitindo-lhe uma doença sem cura — a raiva.

Modernamente foi desenvolvido mais uma maneira de combatê-lo. O processo consiste em capturar alguns exemplares e sobre suas costas pincelar Pasta Vampiresca, à base de Warfarina técnica, uma substância altamente mortífera. Uma vez soltos, eles vão se juntar ao seu bando. Como os gatos, os morcegos tem o hábito de lamberem um aos outros. E aí começa o suicídio coletivo e inconsciente. Cada um que lambe as costas do vizinho acaba morto. Com a progressão do hábito a mortandade se generaliza.

Outra informação sobre morcegos: para mantê-los longe de sótãos e forros, basta colocar ali, para cada 16 metros quadrados, saquinhos com 100 gramas de Paradiclorobenzeno em pó. O cheiro do produto os afujenta.

IVENS SATHLER  
CRMV-4/2621

# FAZENDA INDIANA LTDA.



**6 TOUROS IMPORTADOS E  
12 TOUROS P.O.I.**

**Servem: 600 fêmeas NELORE - P.O. com tradição desde 1918 e 180 fêmeas P.O.I. e importadas.**

**RGN-8804 - RGD-B-32 - 1.100 Kg. - ALTURA NA GARUPA: 1,73 m. - FERTILIDADE DE 91% COM 55 VACAS A CAMPO - PESO MÉDIO DOS FILHOS NA DESMAMA - 228 Kg. - PAI: NITUR DA INDIANA.**

**GODAR - Último Touro Importado c/ Sêmen A Venda na SEMBRA - Barretos - SP**

**Sucessores de DURVAL GARCIA DE MENEZES**

*Antiga Estrada Rio São Paulo, Km 31*

*Campo Grande - Rio de Janeiro*

**Seleção e Vendas: PAULO**

**ERNESTO ALVES DE MENEZES**

*Correspondência: Av. Heitor Beltrão, 18*

*Tijuca CEP: 20550 - Tels.: 228,7678 e*

*264.0585 - RIO DE JANEIRO - RJ*

# UFANGI DA INDIANA - POI

**BOM NO PESO  
E  
BOM NA RAÇA  
SO  
NELORE  
MARCA  
TAÇA**



# Para sorte dos criadores de sucesso, RALGRO® DÁ PESO.



RALGRO dá peso - maior ganho de peso para o gado de abate, corretamente mineralizado e desverminado.

É mais carne - 20% de carne a mais por cabeça, em menos tempo.

Pode ser implantado e reimplantado em animais de qualquer idade, sexo, peso e tamanho. Na cria, na recria e na engorda.

“Paga” o capital investido na proporção de 5 por 1, em média: 500% de retorno!

É usado e consagrado em mais de 50 países.

Por isso, enquanto toda a família bovina de corte vai muito bem, obrigado, para os criadores de sucesso

**RALGRAR É LUCRAR**



## RALGRO®

a chave do maior ganho de peso



International Minerals & Chemical Corporation



Companhia Zootécnica Agrária

Informações e vendas: São Paulo (011) 814-6122 - Porto Alegre (0512) 43-2600 - Bagé (0532) 42-5733 - Alegrete (055) 422-1901 - Goiânia (062) 233-0488 e 233-0802 - Rio de Janeiro (021) 220-0787 e 220-0287 - Belo Horizonte (031) 212-1407 e 212-1077 - Salvador (071) 242-0899 e 242-5136 - Cuiabá (065) 361-4771 - Campo Grande (067) 383-6425.

---

**Leilão Nelore grande  
( Campo Grande M.S. ) Abril 85  
Sucesso Constante  
Criadores Presentes**

---



# Expomara

MARACAJÚ (MS)

DE 08 A 16 DE JUNHO DE 85.

DIA 11 – ANIVERSÁRIO DA CIDADE

DIA 15 – LEILÃO DE GADO DE CORTE

VENHA FESTEJAR CONOSCO.

## 5.ª EXPOSIÇÃO – FEIRA DE ANIMAIS INTER-MUNICIPAL DE GUANAMBI - BA.

DATA – 26 de 05 a 02.06.85

Patrocínio: Cooperativa Agropecuária de Guanambi Responsabilidade Ltda.

Administração: Gileno Cotrim

Prefeitura Municipal de Guanambi

Prefeito: Niló Coelho

GUANAMBI: CAPITAL DO ALGODÃO NO BRASIL

AMPLOS FINANCIAMENTOS

# NELORE° FC°

MAIOR NÚMERO DE PONTOS NOS ÚLTIMOS 10 ANOS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



## TEMÁTICO FC – 27 - 06 - 81

peso aos 24 meses – 656 Kg

peso aos 33 meses – 798 Kg

CHUMMAK – Campeão dos campeões

EBOA DA PEDRA – Mãe de 4 campeões

1982 - Campeão Bezerro e Reservado Grande Campeão em Cordeiro/RJ.

1983 - Campeão Júnior, Campeão Frigorífico e Grande Campeão na Estadual do Rio de Janeiro. (Juiz: Rômulo Kardec de Camargo).

1983 - 1.º Prêmio e Campeão Júnior em Uberlândia. (Juiz: Adyr do Carmo Leonel).

1984 - 1.º Prêmio e Campeão Touro Jovem em Barretos/SP.

1984 - 1.º Prêmio e Participante do Melhor Progenie de Mãe em Uberaba/MG.

MARCA

# FC



SELEÇÃO  
NELORE

## FAZENDAS CONSORCIADAS °FC°

Estrada Rio – Friburgo Km 11 (Parada Modelo)  
Magé - RJ

Prop.: APRIGIO L. XAVIER e HENRY CHERMAN

Rua da Assembléia, 93 - 1301 - Tel.: 232-2824

RIO DE JANEIRO - RJ

# O SELECIONADOR MAIS IMPORTANTE DO BRASIL

FRANCISCO TEATINI

Sem dúvida, o selecionador de gado mais importante do Brasil hoje, é o selecionador de Gir Leiteiro.

Vou lhe explicar o porque:

Todos os criadores, sabem que o melhor gado que existe é o Girolando. Isto é, o meio sangue — Gir com Holandês — ou mesmo Gir com europeu — a primeira cruza — dos touros Gir, normalmente obtém-se vacas mais sadias, resistentes e mais leiteiras.

Você sabe que se a vaca meio sangue for coberta por touro Holandês, você vai obter o 3/4 holandês!

Você sabe também que o 3/4 Holandês já é inferior ao meio sangue. Analisei todos os dados de seleção do controle do Suíço (muitos anos), em Calciolândia, comprovando isto. Tanto o Holandês como todas as raças cruzadas para leite, o meio sangue é o melhor em leite e saúde.

As 3/4 Holandêsas são piores de leite, mais sensíveis à doenças, ao berne, carrapato e mais exigente em alimentação e mais, valem menos.

Quando se caminha para o 3/4 Gir, aparece as "Voltadas". Elas têm normalmente uma lactação mais curta, produzem menos leite, e também valem menos que uma meio sangue.

Aí vem a importância do selecionador de Gir Leiteiro:

O criador de Gir Leiteiro tem um dos principais objetivos e obrigação; fornecer touros Gir Leiteiro de qualidade incontestável, para os criadores de meio sangue girolandas, melhorar ou igualar ou obter as vacas "voltadas" para o Gir, tão boas quanto as meio sangue de primeira cruza.

Se nas vacas meio sangue leiteiro, ele voltar touros Gir realmente leiteiro, ele vai obter as "voltadas" que é o gado ideal, desde que sejam leiteiras.

O que é um touro Gir Leiteiro?

Um touro pode ser classificado como Gir Leiteiro, quando for filho de uma vaca Gir Leiteira, com produção controlada oficialmente superior a 2.000 Kg de leite na primeira lactação e que a mãe seja filha de vaca com lactação superior a 2.000 Kg e que essa seja filha também de touro cuja mãe tenha produzido uma lactação superior a 3.000 Kg e é claro, com a documentação oficial da Associação Brasileira dos Criadores (ABC).

Este é um tourinho Gir Leiteiro, que poderá melhorar e conseguir as "voltadas" boas de Leite.

Quanto vale este tourinho?

Ele deve valer a meu cálculo, umas quatro vezes mais do que qualquer touro de qualquer raça zebu, sem controle leiteiro oficial da ABC. Quem compra deve conferir as fichas de controle leiteiro oficial das mães, avós, dos pais e avós. Deve conferir os detalhes.

Sabe por que ele vale quatro vezes mais?

Porque com esse touro, o fazendeiro poderá caminhar para as "voltadas" leiteiras, mais resistentes, que as 3/4 holandêsas. O fazendeiro mantém o leite e um gado mais sacudido.

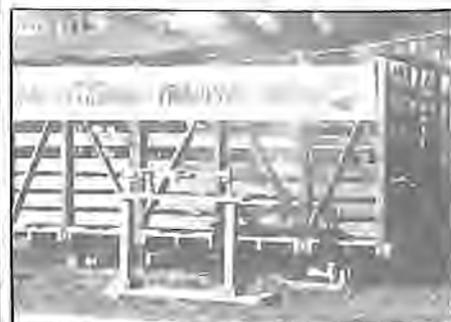
Você poderia me perguntar:

Um touro deste pode falhar? Eu lhe respondo que pode! mas, falha muito menos que um touro Guzerá, Indubrasil, ou Gir tipo corte. A possibilidade de você obter "voltadas" boas de leite, isto é, com lactações de 10 meses, fortes, sadias é 80%, ao passo que as tradicionais é de 20%.

Por este motivo, repito que o selecionador de Gir Leiteiro é mais importante hoje, porque somente ele pode solucionar o problema do produtor de leite, fornecendo "Touros certos" para a obtenção do leite econômico.

# Balanças Açôres

LONDRINA - PR



## SUPER BALANÇAS

Para:

- Caminhões;
- Carretas;
- Vagões;
- Frigoríficos;
- Mixta para bovinos e caminhões de 1 a 200 toneladas.

Para:

- Bovinos;
- Suínos;
- Indústria;
- Troncos Fixos e Vira Mundo.

Vendas e assistência técnica:

Av. 10 de Dezembro, 7.414

Cx. Postal 420 — CEP 86.100

Londrina — Paraná

Ligue a cobrar pelos Fones.:

(0432) 23-8064 PABX e 23-8862

e peça orçamento sem compromisso.

"40 ANOS PESANDO O PROGRESSO DO BRASIL".

# CONGRESSO DISCUTE O FUTURO DO “LEITE”

A Medicina Veterinária tem contribuído, ao lado de outras categorias, para acelerar e aperfeiçoar os processos de reprodução animal visando o aumento da oferta de alimentos e de seu poder nutritivo. As atuais técnicas de transferência de embriões de vacas altamente produtoras de leite para outras, que serão apenas receptoras, ou “mães adotivas”, permitem transformar em otimistas as perspectivas nesse campo já que resulta em gerações de alta produção de carne ou de leite.

O Brasil deverá receber em maio, por ocasião da realização do II Congresso Pan-Americano do Leite, a visita como conferencista de E. Mayer, chefe dos serviços veterinários de Israel, que detêm o maior índice de produtividade de leite do mundo, e uma das maiores autoridades mundiais na área de laticínios. E. Mayer deverá discutir sobre as experiências técnicas de grande interesse para o Brasil, uma vez que o incremento da produção leiteira deveria ser uma das prioridades na atual política agropecuária.

Segundo dados mundiais de produtividade de leite, nos Esta-

dos Unidos, por exemplo, em 1945 cerca de 25 milhões de vacas leiteiras produziram 52,6 bilhões de Kg de leite, sendo que já em 1983, 11,1 milhões de vacas leiteiras produziam 63,5 bilhões de Kg de leite. E embora não existam dados oficiais comparativos, a média de produção de leite no país varia de 5 a 12 litros/vaca, um índice bastante inferior ao supra comentado.

O Congresso Pan-Americano, promovido pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária e pela Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, no âmbito do Brasil, e organizado pela Grunase – Grupo Nacional de Serviços, discutirá ainda temas como a industrialização leiteira (produção, industrialização e comercialização); a produção leiteira (melhoramento genético, nutrição animal, reprodução etc.); nutrição humana (aleitamento materno, leite na alimentação humana e em programas de suplementação alimentar etc.); e política do leite.

Maiores informações:

GRUNASE – Rua Morás, 696  
Alto de Pinheiros, Tel.: 210-4744  
São Paulo - SP.

## FAZENDA AURI VERDE

São Luiz de Montes Belos - GO  
JAIRO DA CUNHA BASTOS  
Av. Goiás, 771 - Fones: (062)  
225.3581 - 223.0223 e 223.1561 -  
Goiânia - GO



JANAÍNA POI em coleta de embriões.



Lote de bezerras POI.



JANAÍNA, JANINA e JAMI,  
fêmeas POI em regime de coleta  
de embriões.



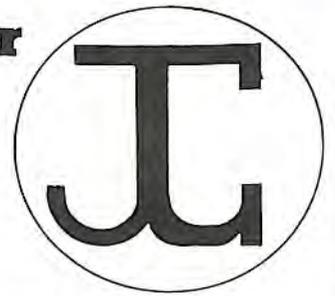
Plantel de nelore pintado  
(preto-e-branco).

criação e seleção de  
NELORE POI, NELORE  
PRETO-E-BRANCO,  
MANGALARGA E ANDALUZ.



# Fazenda Omega Dornier

Município de Goiânia - GO  
Av. da Bahia, 477 - Campinas - GOIÂNIA - GO  
Tel.: (062) 233-2700



Criação e Seleção da Raça Nelore  
Variedade mocha e cavalos  
Mangalarga Marchador.

Prop: *Jovanil Pereira e Geovar Pereira*



**FAZENDA SÃO JOSÉ - Santa Cruz da Vitória - BA**

Seleção de Indubrasil e Cavalos Mangalarga

**FAZENDA VITÓRIA - Itaju do Colônia - BA**

Seleção de Nelore e Nelore Mocho

**ARMANDO BRANDÃO PINTO**

Corresp.: Praça José Marcelino, 14 - s/ 714 - Edifício Cidade de Ilhéus

Fones: (073) Res.: 231.2720 e 231.3107 - Esc.: 231.2081

ILHÉUS - BAHIA



# Aliança Pastoral Ltda.

JOSÉ JAIDIE, JOÃO e NIVALDO PEIXOTO DE ALMEIDA

SALVADOR - BA: R. José Carlos, 99 - Acupe Brotas

Fone: (071) 244.7506/3530 - CEP 40.000



# Fazenda Paranapanema

Jardim Olinda - Paraná

**JOSÉ GARCIA MOLINA**

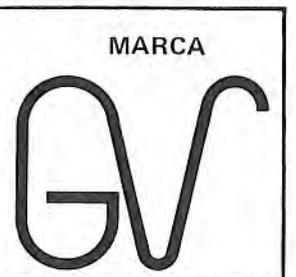
Rua Minas Gerais, 297 - 6.º andar - S/63 - Edifício Palácio do Comércio

Fones: 238574 e 271071 - LONDRINA - PR

**CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GIR - NELORE - MARCHIGIANA**

Exposição permanente em frente ao Parque Ney Braga - Fone: 271575

LONDRINA - PR



**FAZENDA  
PROGRESSO**

**OSWALDO M. FUJIWARA  
& OUTROS**

End. Caixa Postal 145

Andradina SP

Fone (0187) 22 1329 -

CEP 16.900

SÃO PAULO -

Fone (011) 801-9700

**SÊMEN A CARGO  
DA LAGÔA DA  
SERRA**

O GRANDE RAÇADOR TABAPUÃ DA ATUALIDADE



VINCULO DA PROGRESSO - Reg.: 2064 - Peso: 1.080 Kg.  
Prêmios conquistados por seus filhos:

Em São José do Rio Preto/84: ANDANTE DONA BRANCA -  
Campeão Bezerro - ANAGO DA DONA BRANCA - Campeão  
Touro Jovem e Reservado Grande Campeão - ORFEÔNICA  
DA PRATA - Campeã Novilha e Grande Campeã - OPOSIÇÃO  
DA PRATA - Reservada Campeã Novilha e Reservada Grande  
Campeã - ACADEMIA - Campeã Vaca Jovem.

# 10ª FEIÇÃO DO BRUMADO

6 JULHO - SÁBADO 10h - BARRETOS - SP



10 anos de liderança no Nelore



Machos e Fêmeas PO e POI



O NELORE DO FUTURO



FAZENDA BOA VISTA  
Km.417 • ROD. S.PAULO-BARRETOS



RUBICO CARVALHO  
ORESTES PRATA TIBERY JR.  
AGROPECUARIA BOA VISTA



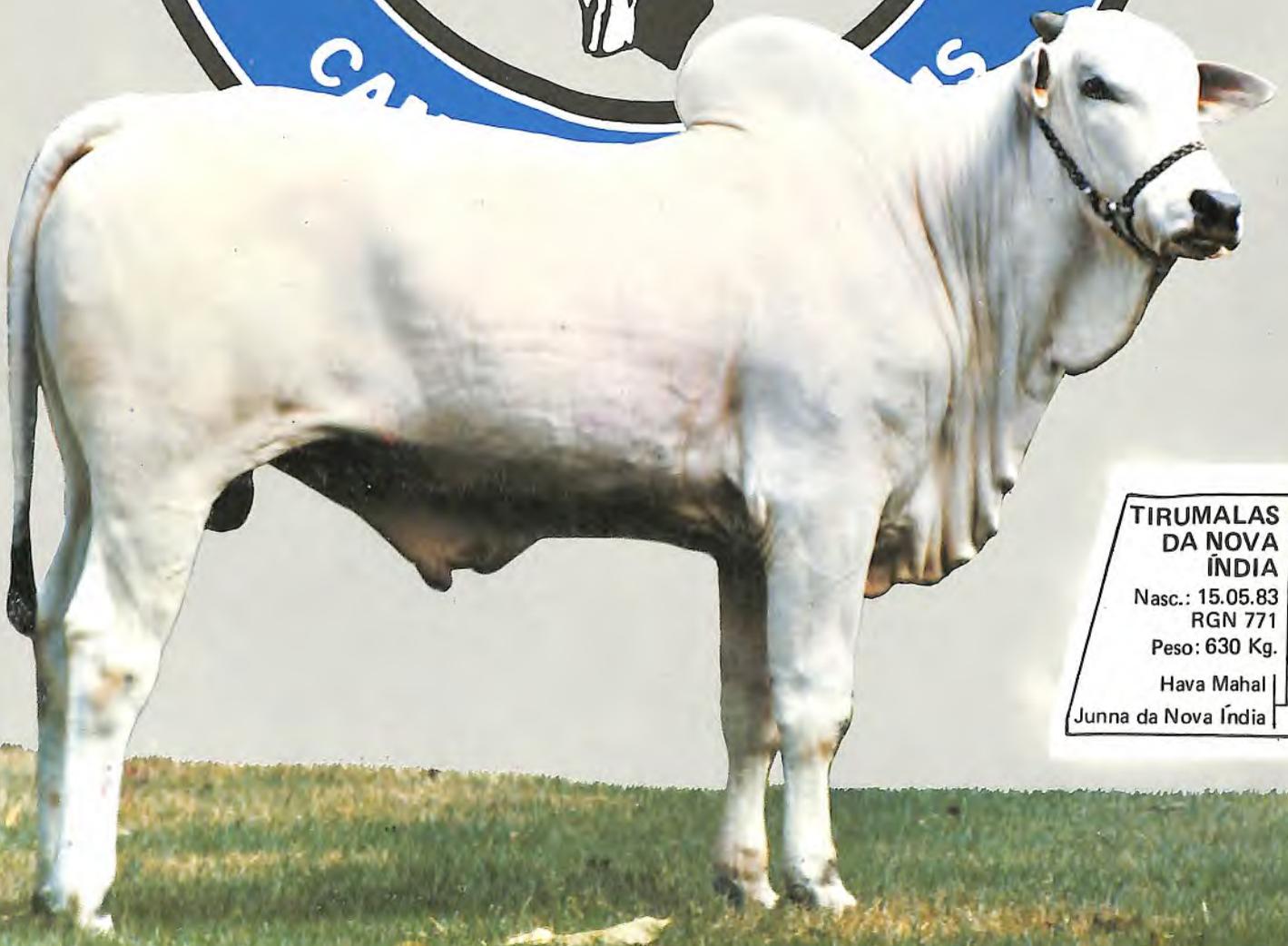
5 Pagamentos sem juros



REIMATE  
Rua Mano Paqueta, 301  
CEP 05002 - São Paulo - SP  
Fones: 11.2418.8446 / 11.2418.8447

# FAZENDA NOVA INDIA

## LÚCIO E SÉRGIO COSTA



**TIRUMALAS  
DA NOVA  
ÍNDIA**  
Nasc.: 15.05.83  
RGN 771  
Peso: 630 Kg.  
Hava Mahal  
Junna da Nova Índia